ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Planejamento das Atividades de Controle da Dengue
Julho 2014 a Julho 2015

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Planejamento das Atividades de Controle da Dengue Julho 2014 a Julho 2015

Ulisses Bernardinetti
Elaborador do Plano

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Programa da Dengue
Orientador e consultor Técnico do plano

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Orientações técnicas da Vigilância Epidemiológica:

Renata Marciano
Wendel Inacio Leme

Colaboradores da equipe de controle da dengue: Equipe de Campo

Governo de INDAIATUBA Sua Vida Melhor Ainda

Agradecimentos

Pelo total suporte técnico e confiança da administração da Secretaria de Saúde, pelo gabinete da Secretaria, Departamentos de Vigilância Sanitária, Recursos Humanos, Enfermagem, Planejamento, Manutenção, pelos Departamentos; Financeiro e Administrativo da Saúde na rapidez e prioridade nas solicitações de aquisições de materiais, equipamentos e outros serviços de prevenção da dengue. Também pelas outras Secretarias Municipais de Engenharia, Semurb, Semop, SEDEC Segurança Pública, Esportes, Educação, Assistência Social, Comunicação, Governo e Administração, Depto de Fiscalização e Informática que desempenham serviços de muita importância que diretamente e indiretamente influencia na eliminação de criadouros e de prevenção da doença, e um agradecimento especial a equipe de campo da dengue pela dedicação e eficiência nas atividades realizadas na proteção e promoção da saúde em nosso município.

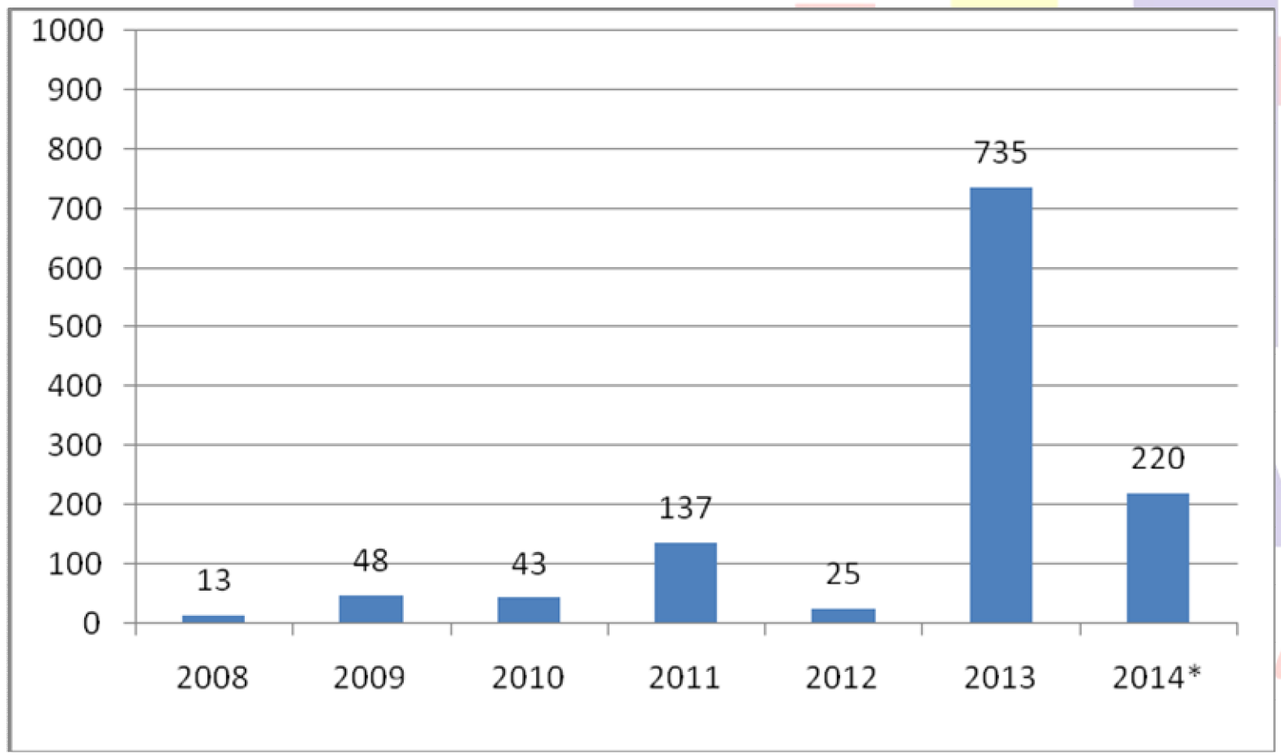
Considerações

Baseado no acompanhamento sistemático da situação epidemiológica do município de Indaiatuba e da Região Metropolitana de Campinas de 2013/2014, o planejamento das atividades de prevenção e controle do *Aedes aegypti* para o enfrentamento do pré-verão/2015 iniciarão em Julho de 2014 através do Plano de ações de Controle da Dengue 2013/2014 do Estado de São Paulo, Plano de Contingência Municipal 2014/2015, intensificações dos trabalhos existentes das atividades técnicas preconizadas no Manual de Controle do Aedes aegypti do Estado de São Paulo (NORTE) em áreas prioritárias nas atividades de eliminação dos criadouros e educação continuada através de divulgação nos meios de comunicação, envolvimento da sociedade civil, *desenvolvimento de projetos próprios*, elaboração de materiais educativos diferenciados e abordagem da população nas áreas e seguimentos comerciais de maior movimento da cidade,

O período de maior intensidade biológica do *Aedes* é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados as atividades de intensificação se iniciarão oportunamente em Julho de 2014, na continuidade do planejamento dos anos 2013/2014.

Portanto, a mobilização Social aliada de trabalhos focados no tratamento correto do paciente e eliminação dos potenciais criadouros possibilitará a diminuição significativa dos casos da doença evitar óbitos.

Histórico de casos confirmados autóctones



SINANET
SINANWEBDENGUE – Departamento de Vigilância Epidemiológica de Indaiatuba*2014 dados sujeitos a alteração (atualizados até 22/07/2014)

Índice

Ordem página	ATIVIDADES	2014						2015						
MOBILIZAÇÃO SOCIAL E INFORMES TÉCNICOS		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
5	• Consultórios e Clínicas Médicas													
6	• Supermercados													
7	• Laboratórios particulares													
8	• Contabilidades e Administradores de empresas													
9	• Farmácias													
10	• Shopping Center													
11	• Instituições Religiosas													
12	• Imobiliárias e corretores de imóveis													
13	• Campi - Círculo do menor patrulheiro de Indaiatuba													
14	• AEAI - Associação dos Engenheiros, Construtoras , Comércios de Materiais de Construção, de tintas e similares													
15	• Empresas de produtos de piscinas e serviços de limpeza													
16	• Administradoras de Condomínios													
17	• Faculdades													
18	• APM - Associação Paulista de Medicina de Indaiatuba													
19	• ACIAI - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Indaiatuba													
20	• Hospitais HAOC e Santa Ignês Samaritano													
21	• Unidades de Saúde e outras unidades de saúde da Secretaria													
22	• Escolas Estaduais e Particulares													
23	• Secretaria Municipal de Educação													
24	• Gabinete do Prefeito													
25	• Secretaria Municipal de Esportes													
26	• Secretaria Municipal de Desenvolvimento													
27	• FIEC – Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura													
28	• Departamento de Transporte Coletivo Municipal e Pontos de ônibus													
29	• Câmara Municipal de Indaiatuba													
30	• Departamento de Fiscalização													
31	• Secretaria Municipal de Governo													
32	• Secretaria Municipal de Defesa e Cidadania													
33	• Secretaria Municipal de Comunicação													
34	• Secretaria Municipal de Obras e Vias Públicas													
35	• Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente													
36	• SEPREV – Serviço de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Indaiatuba													
37	• ASPMI – Associação dos Servidores Públicos de Indaiatuba													
38	• SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto													
39	• McDonald's													
40	• Feiras livres e estacionamentos de veículos													
41	• Distribuição e colocação de Display "Orelha de Monitor"													
Atividades de Intensificações de Campo		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
42	Arrastão em áreas prioritárias e localização													
	Casa-a-Casa Rotina													
	Casa-a-Casa Intensificação													
	ADL - Avaliação de Indíce larvário em 3000 mil imóveis													
	LIRA - Levantamento rápido de índice larvário simultaneamente com todos os municípios do Estado de São Paulo													
	Visitas em Pontos Estratégicos													
	Arrastão em áreas prioritárias													
PROJETOS PRÓPRIOS EM EXECUÇÃO		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
44	Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável e outras atividades													
PROJETOS PARA IMPLANTAÇÃO		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
52	Selo de Saúde - Ambiente Saudável sem criadouros da dengue					Inicio								

- Mobilização da Sociedade e Área Técnica de Saúde

Elaboração de Ofícios, Memorandos e Documentos Técnicos direcionados a vários seguimentos da Sociedade Civil e Pública com informações de prevenção da doença, sintomas, distribuição de folders, cartazes, atividades diversas e solicitações de serviços.

- **Consultórios e Clínicas Médicas**

- Aproximadamente 123 consultórios e clínicas médicas
- Alerta para que seja intensificada a atenção dos sintomas da Dengue no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
- Orientação quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos, sinais e sintomas, segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente correto para evitar óbitos.
- Fixação de cartazes e distribuição de porta folders e informativos diferenciados com informações especificas dos sintomas da dengue, exames laboratoriais e como evitar a doença.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezados Senhores

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde.

A organização da rede de serviços de saúde é condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. O estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contrarreferência, com base na classificação de risco, torna possível o atendimento oportuno e de qualidade ao doente e é condição para evitar a ocorrência de óbitos. A porta de entrada preferencial para atendimento da pessoa com suspeita de dengue é a Atenção Primária. Porém, todos os serviços de saúde devem acolher os casos, classificar o risco, atender, e, se necessário, encaminhar para o serviço compatível com a complexidade/necessidade do paciente, responsabilizando-se por sua transferência.

Para a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue, utilizaram-se os critérios da Política Nacional de Humanização e o estadiamento da doença. Com base nessas informações, a classificação de risco poderá ser realizada por enfermeiro ou médico, que, de posse do protocolo técnico, irá identificar os pacientes que necessitam de tratamento imediato, considerando o potencial de risco, o grau de sofrimento e o agravo à saúde. O profissional deverá avaliar, orientar, encaminhar, coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no protocolo técnico. Esse dado subsidiará o médico quanto ao diagnóstico, estadiamento e tratamento do paciente com suspeita de dengue.

Alguns estados e municípios utilizam outros critérios para classificação de risco, que podem ser mantidos e respeitados, desde que tenham fundamentação técnica. Ressaltamos aqui a importância da implantação da classificação de risco como forma de auxiliar a organização dos serviços, agilizando o atendimento e evitando mortes.

Segue em anexo cartazes com a Classificação de Risco e Manejo do Paciente para fixação e distribuição aos associados.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

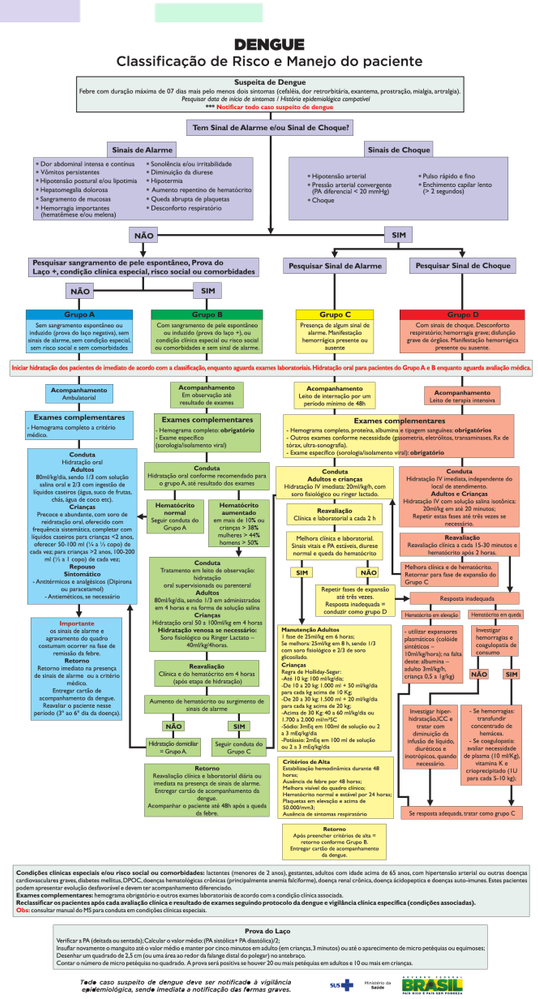
Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

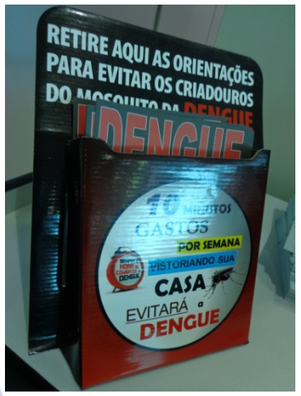
Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

Governo de INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Ainda



Porta Folder



Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Supermercados**
  - 25 Supermercados
  - Solicitação de colocação de wobbler nas gôndolas *(prateleiras de produtos),* divulgação de spot nos sistemas sonoros e de vídeos das lojas;
  - Colocação de placas em cancelas de entradas nos estacionamentos;
  - Solicitação de Alerta sobre a Dengue nos Tablóides de ofertas.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular n° Indaiatuba, de de 2014.

Aos Empresários e Gerentes das Redes de Supermercados

Prezado(a) Senhor(a)

Vimos pelo presente, reiterar nossos votos de agradecimento pela colaboração em outras campanhas desta Secretaria e solicitar nova parceria na **Campanha de Prevenção da Dengue de 2014/2015**.

De acordo com o acompanhamento sistemático da situação epidemiológica de casos confirmados de dengue na Região Metropolitana de Campinas e no País de dezembro 2013 a Junho de 2014, demonstra um avanço da doença, portanto temos que conscientizar nossa população quanto ao perigo de epidemias no próximo verão.

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a colaboração dos nossos agentes fixarem lembretes da Dengue, nas gôndolas do comércio e nas hastes das Cancelas das guaritas, ou portões/paredes de entrada e saída das dependências dos estacionamentos, para despertar da consciência dos clientes do estabelecimento quanto à prevenção da doença, também como a divulgação por meio do Tablóide de ofertas dos produtos das lojas.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.
Agradecemos a atenção dispensada.
Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Placa



Tablóide de ofertas



Wobbler/ e arte para Tablóide





Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Laboratórios particulares**
  - 09 laboratórios
  - Alerta para que seja intensificada a atenção dos sintomas da Dengue no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
  - Envio de Ficha de informações dos pacientes suspeitos de Dengue e protocolo de procedimentos de envio para Vigilância Epidemiológica e sorologia ao Laboratório de referência Instituto Adolf Lutz.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular nº Indaiatuba, de de 2014.

Aos Responsáveis pelos Laboratórios de Análises Clínicas

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do *Aedes aegypti* é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para diagnostico precoce dos casos confirmados e tratamento conforme critérios da classificação de risco para Dengue.

Para um diagnóstico oportuno solicitamos que toda coleta de sorologia de casos suspeitos de Dengue, seja informado ao Departamento de Vigilância Epidemiológica, conforme Portaria MS 104 de 25 de janeiro de 2011, que define a notificação dos agravos compulsórios.

Caso suspeito: *pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de Ae. aegypti que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.*

Solicitamos que todas as amostras de exames para diagnóstico da Dengue, realizadas em seu laboratório, seja separada uma amostra do material para que possamos encaminhá-lo ao Instituto Adolfo Lutz – Campinas, pois necessitamos da confirmação e investigação do caso para realizar os trabalhos de busca ativa de mais casos suspeitos, Bloqueio Contra Criadouros e Bloqueio Químico na localidade de residência do paciente.

Os casos suspeitos devem ser informados via e-mail (saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br e saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br) ou pelos telefones 19 3834-9207, 3834-9016, 3834-9297, (fax) 3834-9128; 78506650, 78121029, 78121030 e 78020408 (celulares de plantão) ou rádio 55*96*65192, 55*139*8735; 55*96*65193 e 55*139*4033, contendo as seguintes informações: **Nome completo do paciente, endereço completo, telefone residencial e celular, data de nascimento, data dos primeiros sintomas e data da coleta da sorologia.**

A guia de encaminhamento das amostras para o IAL – Campinas será preenchido pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica, e retiradas em seu laboratório após solicitação, todas as terças e quintas-feiras da semana, pelo motorista da Secretaria Municipal de Saúde, e em caso de epidemia será diariamente.

Certos de contar com sua habitual sua atenção nos colocamos à disposição para esclarecimentos necessários.

"A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta".

Atenciosamente,

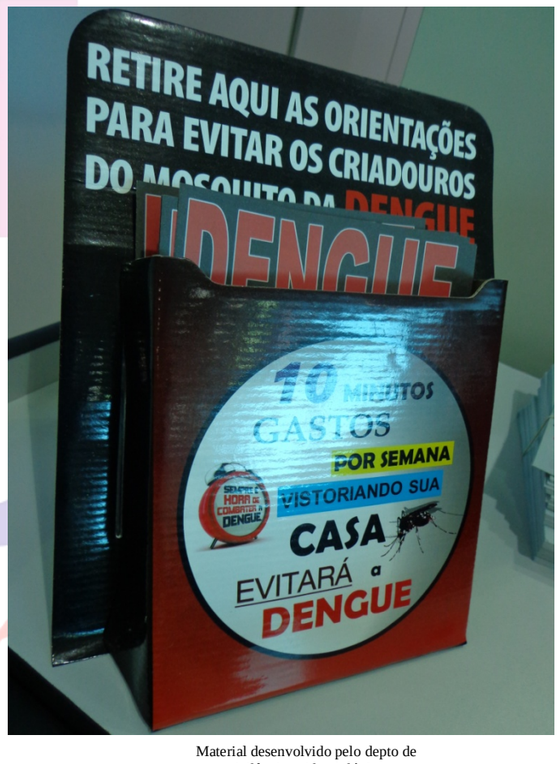
Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128

Porta folder



Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Contabilidades**
  - Aproximadamente 274 Serviços administrativos em geral/ contábeis
  - Envio de correspondência com informações de prevenção da dengue para as empresas a qual prestam serviços, direcionadas aos funcionários;
  - Informe de agendamento de palestras sobre o agravo Dengue.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezados Senhores

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos Vosso empenho na divulgação da prevenção da dengue as empresas a qual prestam serviços via malote ou correspondência, para que sejam multiplicadores de conhecimento da prevenção da dengue, podendo realizar download em formato PDF do folheto anexo no link http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/ .

Gostaríamos também de salientar nosso Email para agendamento de palestras: saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br .

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Dr. Ricardo José Gonçalves Silva
Diretor da Vigilância Sanitária

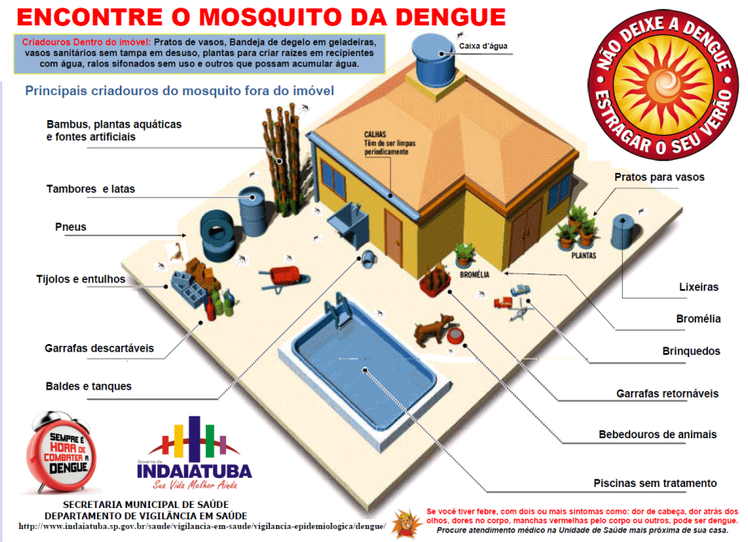
Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Escritórios e Assessorias Contábeis do Município de Indaiatuba
Aos Sr(as) Diretores(as)

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Frente informativo



Verso informativo

Situação dos Criadouros da Dengue		
Descrição	**Exemplo**	**Prevenção**
Depósitos elevado ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 6 meses
Vaso de planta na água	Plantas de corte como rosas, arranjos ou para criar raiz	Trocar a água a cada 2 dias e limpar com uma bucha as paredes do vaso, se possível utilizar gel em vez de água.
Vasos de plantas diversos	Qualquer vaso sem prato que pode acumular água	Escoar a água que fica acumulada todos os dias
Prato/ pingadeira	Prato de vaso ou outro recipiente que seja para conter a água	Substituir-lo pelo um prato que encaixe no fundo do vaso sem deixar frestas, mas o indicado é retirá-lo.
Consumo animal móvel	Todo recipiente utilizado para o animal beber água	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha as paredes do recipiente
Deposito para construção móvel	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambor, latas, caixas d' água que podem ser alterados pelo morador etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Deposito para horticultura	Todo material utilizado para armazenar água para uso em hortas e jardinagem removível	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Piscina desmontável	Piscinas de lona desmontáveis	Utilizar produtos de limpeza e higienização conforme indicação do rotulo do fabricante, quando não estiver em uso deixar guardada dobrada em local coberto abrigado de chuvas.
Lata, fracos, plásticos, pets recicláveis	Todo material utilizado pelo morador para fins de venda como reciclável	Latas de cerveja, garrafas Pet, potes de qualquer natureza etc. devem estar em local coberto e ensacados em bags (ver formas de armazenamento de reciclagem pag. Da cartilha de prevenção da dengue).
Garrafas retornáveis	Garrafas de vidro ou Pet retornáveis	Mante-las seca em local coberto e de boca para baixo
Balde/ regador	Baldes de limpeza e regadores de plantas	Mante-los em local coberto ou de boca para baixo e mante-los sem água após o uso.
Bandeja de geladeira/ Ar condicionado	Bandejas para conter água dos aparelhos	Secar periodicamente a bandeja da geladeira com um pano e sempre verificar e a bandeja do ar condicionado se não está entupida.
Outros	Todo material que pode sofre alterações	Pneus usados como balança, brinquedos, aquários e outros
Ralo interno	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar uma tampa abre-fecha ou um tapete de borracha após o uso
Ralo externo	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar água sanitária ou sal semanalmente
Laje	Lajes, marquises ou outro tipo de cimentados	Após as chuvas escoar a água e não deixar nenhum tipo de material em cima de lajes.
Calha	Recipiente de qualquer material utilizado para escoar água de telhados	Verificar sempre se não estão entupidos procurando por vasamentos nas paredes
Vaso sanitário / caixa de descarga	vasos e caixas de descarga de qualquer tipo ou modelo	Sempre devem estar tampados com proteção própria ou com sacos plásticos caso estejam em desuso sem tampa.
Piscina fixa	Piscinas de alvenaria, vinil ou qualquer outro material de alvenaria	Devem estar tratados com produtos próprios de limpeza e higiene para uso humano conforme especificações do produto toda semana (ver pag. da cartilha de prevenção da dengue).
Fontes, lagos artificiais, espelhos d'água e outros	Devem ser tratatos com cloro ou peixes larvofágos	ver pag. Da cartilha de prevenção da dengue.
Lixeiras	Todo material utilizado como lixeira: concreto, plásticos, metal, PVC, etc	Devem estar tampados e se possível em local abrigado de chuvas.
Pneu	Pneu de veículos usados ou novos	Devem estar em local coberto
Garrafa descartável	Vasilhames de vidro ou pet sem utilidade para o morador	Devem estar ensacados serem destinados para coleta seletiva ou recicladores
Lona, encerado e plástico	Qualquer tipo de material para cobertura	Devem estar esticados e sem formar bolsas de água (barrigas)
Entulho de construção	Restos, sobras de materiais de construção	Devem ser destinados em caçambas e destinados ao aterro de inertes ou Eco-ponto de inertes
Peças e sucatas	Qualquer material de sobra de aparelhos, maquinas, veículos e outros	Devem estar em local cobertos e quando sem utilidade serem destinados para ferro velhos
Masseira	Masseiras de cimento, madeiras ou bandejas	Devem serem secas após o uso e quando não utilizadas quebrar o cimento, desmontar as de madeira e manter em local coberto bandejas de plásticos
Barco	Embarcações de qualquer tipo	Dever estar cobertos ou virados
Outros	Outros materiais de qualquer tipo passiveis de remoção	Cascas de ovos, folhas de paineras e etc. devem ser recolhidos, ensacados e colocados para coleta de lixo
Ocos de arvores e bambus	Depressões ou buracos em árvores e bambus	Devem ser tampados com cimento
Bromélias	Acumulo de água nas folhas	Devem ser substituídas por outras plantas ou regar apenas a base da bromélia, se plantada em local descoberto, deve-se semanalmente dar um jato de água com uma mangueira.

Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Farmácias**
  - Fixação de Wobbler (*informativo em forma de lembrete*) nas gôndolas (*prateleiras*) de medicamentos e produtos do comércio.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio Circular n° Indaiatuba, de de 2014.

Aos
Empresários, Gerentes ou
Responsáveis pela Farmácia

Prezados Senhores

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos de Vossa Senhoria colaboração de nossos agentes de controle de endemias colocarem wobbler *(lembrete de prevenção)* nas gôndolas de produtos que é encaixada no perfil porta etiquetas ou por baixo do produto e fica "flutuando" em frente à prateleira.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

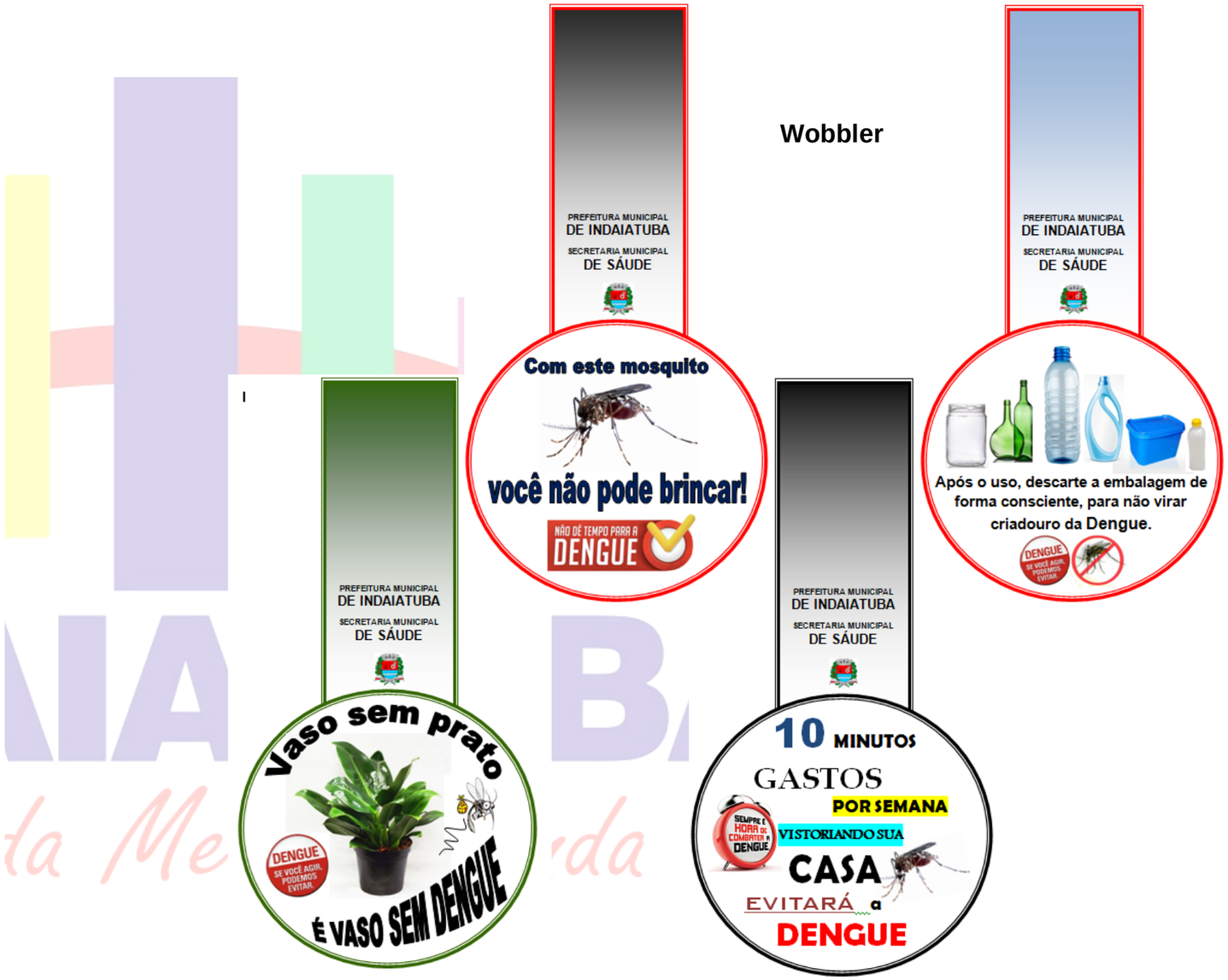
Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Wobbler



Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Shopping Center**
  - 02 unidades (Shopping Polo e Jaraguá)
  - Colocação de placas em cancelas das entradas e saídas dos estacionamentos.

Ofícios

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezada Senhora

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Março, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Disponibilizamos, e solicitamos a colaboração da Diretoria do Polo Shopping em fixar lembretes da Dengue nas hastes das cancelas das guaritas de entrada e saída dos estacionamentos, para despertar da consciência dos frequentadores do local quanto à prevenção da doença em Janeiro, Fevereiro e Março de 2015.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.
Agradecemos a atenção dispensada.
Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para:
Gerente de Marketing do Polo Shopping Indaiatuba
Alameda Filtros Mann, 670 - Jardim Tropical, Indaiatuba - SP, 13344-580

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezada Senhora

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Disponibilizamos, e solicitamos a colaboração da Diretoria do Shopping Jaraguá em fixar lembretes da Dengue nas hastes das cancelas das guaritas de entrada e saída dos estacionamentos, para despertar da consciência dos frequentadores do local quanto à prevenção da doença nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.
Agradecemos a atenção dispensada.
Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para:
Superintendente
Rua 15 de Novembro, 1.200 - Centro - Indaiatuba/SP

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Cancelas





Placa PVC



- **Instituições Religiosas**
  - Aproximadamente 155 unidades religiosas
  - Informe sobre prevenção da doença aos Fiéis frequentadores para serem lidos no período dos cultos religiosos num tempo aproximado de 40 segundos.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio Circular nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezados Senhores

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a colaboração da prevenção da doença na leitura do **Anexo I** para os freqüentadores (*fiéis*) da instituição religiosa durante o programa espiritual da sua sede e filial, que pode durar no máximo 40 segundos, com informações importantes para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue em seus imóveis.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Instituições Religiosas do Município de Indaiatuba-SP
Aos Sr.(a) Líderes Religiosos

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

ANEXO I

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.

Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

Vistorie a sua casa 10 minutos por semana, esta atitude colaborara para evitar a dengue, não deixe a água parada. A dengue pode matar.

Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a colaboração de todos, juntos somos mais fortes nesta luta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Projeto Novo 2014

- **Imobiliárias e corretores de imóveis autônomos de Indaiatuba**
  - **Aproximadamente 224 entre imobiliárias e corretores**
  - Envio de Ofício de Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico;
  - Envio de cartazes para sedes das imobiliárias do projeto Chaveiro Checklist;
  - Envio do Chaveiro CheckList.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular n° Indaiatuba, de de 2014.

Para: Empresários e/ou Responsáveis pelas Imobiliárias e Corretores de imóveis

Senhores Profissionais

Através do acompanhamento sistemático da situação epidemiológica de casos confirmados de dengue do Município e da Região Metropolitana de Campinas de 2013/2014, o planejamento das atividades de prevenção e controle do *Aedes aegypti* para o enfrentamento do pré-verão2014/2015 requer a colaboração de toda a Sociedade na intensificação da prevenção na eliminação dos criadouros e educação continuada das ações rápidas.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações eficazes para evitar casos da doença no nosso município.

Os imóveis para locação e venda, são de grande preocupação para a Vigilância em Saúde, por não haver morador ou visitas periódicas, podendo conter possíveis criadouros do mosquito.

Diante dessas informações desenvolvemos o **CHAVEIRO CHECKLIST** no combate a dengue, com orientações práticas de seguir, onde a chave do imóvel deverá ser anexada e o próprio corretor conseguirá desenvolver a atividade marcando com um X nos campos do checklist os principais criadouros observados, e na outra face do chaveiro ficam as informações de cadastro do imóvel, como a imobiliária ou corretor responsável. Se houver alguma duvida de como proceder para eliminar situações encontradas ou outros recipientes, depósitos ou objetos encontrados que podem ou estejam acumulando água, entre em contato com a vigilância epidemiológica pelos telefones, email ou site com informações de criadouros mais frequentes em imóveis desocupados.

Será distribuída uma quantidade do chaveiro para cada imobiliária/Corretor, Portanto precisamos da colaboração e empenho dos Senhores neste projeto. Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

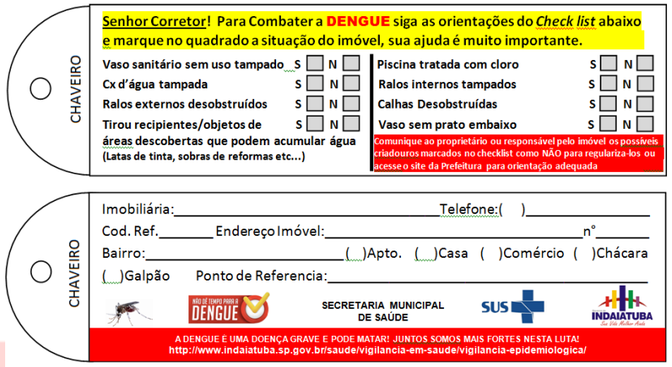
Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/dengue/
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br - Dengue saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Coordenação

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

Chaveiro



Informativo

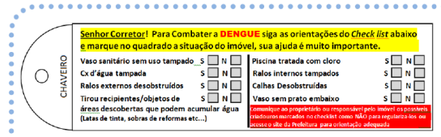


Cartaz

CHAVEIRO CHECKLIST
NO COMBATE A DENGUE

IMOBILIÁRIAS E CORRETORES DE IMÓVEIS

O Chaveiro *CheckList* foi desenvolvido para colaborar com o controle de criadouros do mosquito da Dengue de difícil acesso, em imóveis desocupados para locação e venda. Seguindo as orientações do preenchimento e atividade a ser realizada, vocês estarão tornando o ambiente saudável e livre do agravo da dengue. Faça parte deste projeto, a sua colaboração é de muita importância para a nossa cidade.



Nesta face, procure os principais criadouros observados e marque com um **X** se estiver conforme a orientação de controle 'S' para sim e 'N' para Não.

Na outra face, ficam os dados de cadastro do imóvel, como a imobiliária ou corretor responsável.



Se houver alguma dúvida com outros recipientes/ depósitos ou objetos encontrados que possam ou estejam acumulando água, entre em contato com a Vigilância Epidemiológica para orientação no site:
http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/ ou
saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br ou saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br
Telefones 3834-9297 ou fax 3834-9128

Lei Municipal 5.347 de 12 de Maio de 2008
Art. 10° - Os proprietários, possuidores ou responsáveis a qualquer título, de imóveis que estiverem postos à venda ou para locação, ficam obrigados a mantê-los com vasos sanitários vedados, caixas d'água tampadas e vedadas, ralos externos vedados, piscinas com tratamento à base de cloro, calhas desobstruídas e isentas de qualquer material que possa acumular água.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A DENGUE É UMA DOENÇA GRAVE E PODE MATAR! JUNTOS SOMOS MAIS FORTES NESTA LUTA!
ligação gratuita 0800770770-0

- **Campi - Círculo do menor patrulheiro de Indaiatuba**

- Envio de correspondência com informe de prevenção da dengue e materiais educativos, cartazes e vídeo para os alunos da instituição.
- Informe de agendamento de palestras sobre o agravo Dengue.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio Circular n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezada Senhora

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos Vossa colaboração em exibir um filme de prevenção da Dengue para os alunos, colocação de cartazes na Semana do Combate a Dengue, que ocorrerá de 24 à 28 de Novembro de 2014, distribuição de folders e informamos que há profissionais disponíveis pra realização de palestras com este tema.

Segue anexo materiais informativos e CD com o vídeo.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Circulo de Amigos do menor Patrulheiro de Indaiatuba
Coordenadora e Assistente Social

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Folder frente



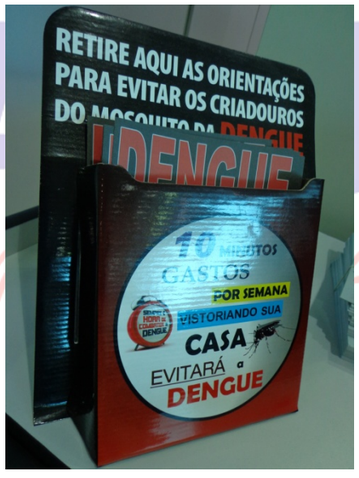
Folder verso



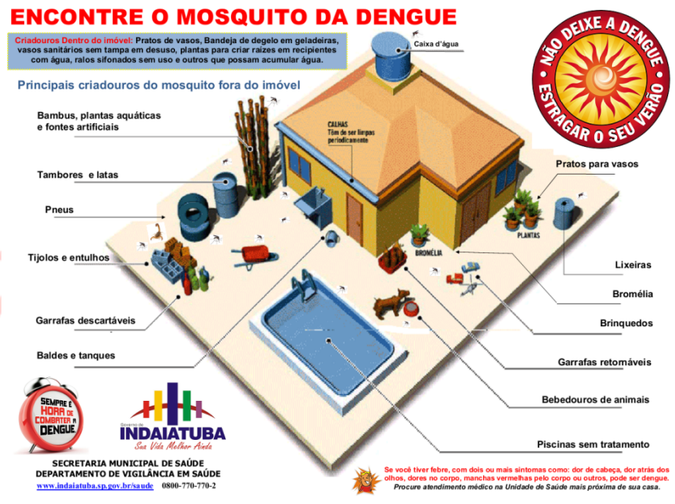
Cartaz



Porta Folder



Placa



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

- **AEAI - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba, Construtoras do setor de construção civil, Comércios de Materiais de Construção, de tintas e similares**
  - Informe com orientações de prevenção da dengue, direcionadas as obras e reformas de imóveis;
  - Colocação de placas e faixas;
  - Distribuição de Porta folder e informativos.

Projeto Novo 2014

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezados(as) Senhores(as)

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Maio, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Vimos pelo presente, solicitar a colaboração da Vossa Senhoria, em fixar uma placa de prevenção, colocação de porta folder para distribuição gratuita do folder informativo, com os depósitos/ recipientes e objetos encontrados mais frequencia no seguimento de construção civil que são criadouros do mosquito.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

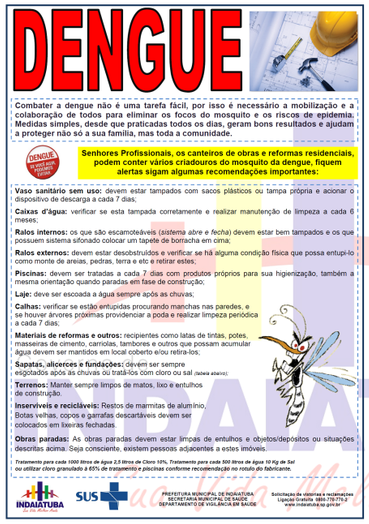
Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: AEAI - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Indaiatuba, Construtoras do setor de construção civil, Comércios de Materiais de Construção, de tintas, Profissionais da área e seguimento comerciais similares

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -SimSinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Informativo frente



Informativo verso



Placa



Podem conter vários criadouros do mosquito *Aedes aegypti transmissor da* ***Dengue*** em qualquer período do ano, trazendo sérios riscos a saúde dos colaboradores e da comunidade. Se você esta construindo ou reformando, essa responsabilidade é sua!

NÃO DÊ TEMPO PARA A DENGUE — SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE — SUS — INDAIATUBA Sua Vida Melhor Ainda

http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

Projeto Novo 2014

- **Comércios de produtos de tratamento e limpeza de piscinas/ agropecuárias e comércios similares**

- Colocação de Banner, faixa e Porta folder.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezados(as) Senhores(as)

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Maio, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Vimos pelo presente, solicitar a Parceria e Colaboração da Vossa Senhoria, em fixar uma placa de prevenção, colocação de porta folder para distribuição gratuita do informativo, com o objetivo de orientar os clientes do comércio a importância do tratamento de piscinas com cloro e limpeza semanal, pois estas podem tornar-se criadouro do mosquito.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

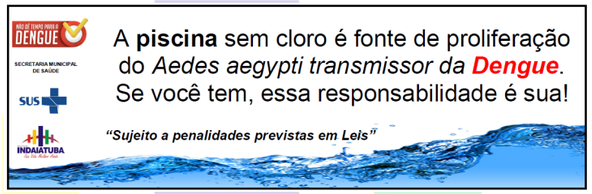
Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

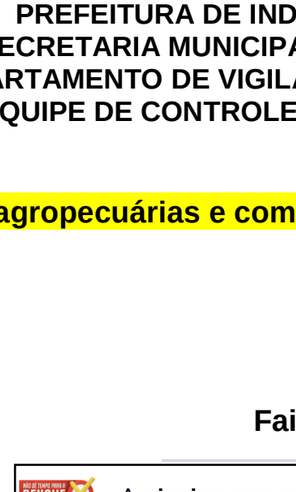
Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Senhores Gerentes e administradores de
Comércios de produtos de tratamento e limpeza de piscinas

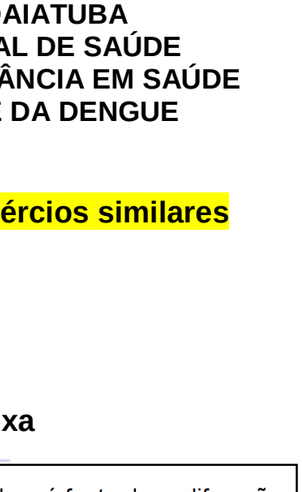
Faixa



Folder

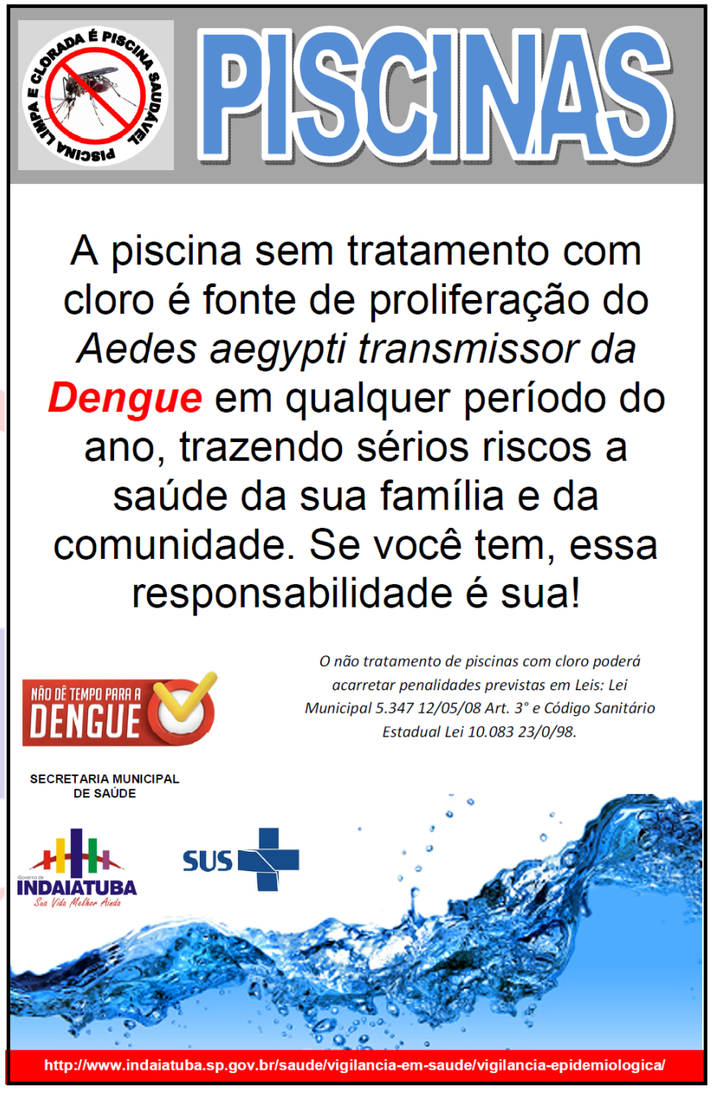


Frente



Verso

Banner ou placa



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Administradoras de Condomínios**
  - **07 administradoras**
  - **Compreendendo 161 condomínios de prédios e casas**
  - Colocação de placas em cancelas
  - Envio de correspondência para os Síndicos dos Condomínios e distribuição de folders para todos os imóveis, também a colocação de cartazes nos condomínios;
  - Colocação de faixas em guaritas/ e portais de entradas.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezados(as) Senhores(as)

Vimos pelo presente, reiterar nossos votos de agradecimento pela colaboração em outras campanhas desta Secretaria sendo de muita importância na preservação da saúde e vida da população de Indaiatuba, e oportunamente solicitar nova parceria na **Campanha de Prevenção da Dengue de 2015**.

De acordo com o acompanhamento sistemático da situação epidemiológica de casos confirmados de dengue na Região Metropolitana de Campinas e no País de dezembro 2013 a Junho de 2014, demonstrou um avanço da doença, portanto temos que conscientizar nossa população quanto ao perigo de epidemias no próximo verão na nossa cidade.

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a colaboração da prevenção da doença na reprodução deste comunicado, e entrega de um folder para todos os imóveis do condomínio com informações importantes para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue em suas dependências, também como a colocação de uma faixa na entrada do condomínio de prevenção da dengue em piscinas se houver.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço e estamos a disposição dos senhores.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Síndicos/ Administradores de Condomínios

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Simi/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

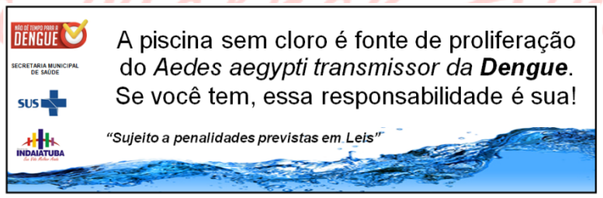
Folder frente



Folder verso

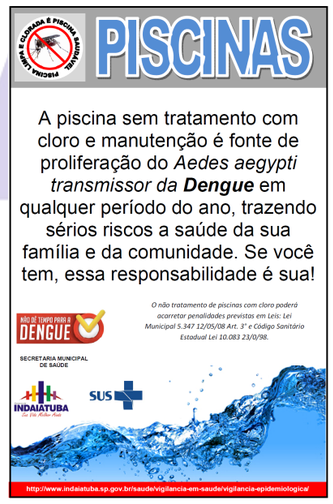


Faixa



Cartazes





Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Faculdades**
  - 03 faculdades
  - Solicitação de parcerias com as Faculdades na divulgação de prevenção da dengue nos Campus, em salas de aula e painéis de exposição nos corredores da instituição.
  - Informe dia D e semana de combate a dengue;
  - Colocação de Faixas 4m x 1,50m**.**

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezados Senhores

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Em virtude da realização da Semana de Combate a Dengue de 24 à 28 de Novembro de 2014, solicitamos Vossa colaboração na atividade de prevenção da dengue em exibir um filme para os alunos, colocação de placas de poliondas de prevenção distribuídas gratuitamente para salas de aulas ou painéis informativos, e colocação de faixas nos alambrados da instituição.

Este poderá ser respondido para autorização através do email saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br,

Segue anexo CD com materiais educativos.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Governo de INDAIATUBA Sua Vida Melhor Ainda

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Cartaz



Folder Frente



Folder Verso



Faixas





Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

- **APM - Associação Paulista de Medicina de Indaiatuba**
  - Alerta para que seja intensificada a atenção dos sintomas da Dengue no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
  - Orientação quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos, sinais e sintomas, segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente;

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº **Indaiatuba, de de 2014.**

Prezado Senhor

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde.

A organização da rede de serviços de saúde é condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. O estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contrarreferência, com base na classificação de risco, torna possível o atendimento oportuno e de qualidade ao doente e é condição para evitar a ocorrência de óbitos. A porta de entrada preferencial para atendimento da pessoa com suspeita de dengue é a Atenção Primária. Porém, todos os serviços de saúde devem acolher os casos, classificar o risco, atender, e, se necessário, encaminhar para o serviço compatível com a complexidade/necessidade do paciente, responsabilizando-se por sua transferência.

Para a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue, utilizaram-se os critérios da Política Nacional de Humanização e o estadiamento da doença. Com base nessas informações, a classificação de risco poderá ser realizada por enfermeiro ou médico, que, de posse do protocolo técnico, irá identificar os pacientes que necessitam de tratamento imediato, considerando o potencial de risco, o grau de sofrimento e o agravo à saúde. O profissional deverá avaliar, orientar, encaminhar, coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no protocolo técnico. Esse dado subsidiará o médico quanto ao diagnóstico, estadiamento e tratamento do paciente com suspeita de dengue.

Alguns estados e municípios utilizam outros critérios para classificação de risco, que podem ser mantidos e respeitados, desde que tenham fundamentação técnica. Ressaltamos aqui a importância da implantação da classificação de risco como forma de auxiliar a organização dos serviços, agilizando o atendimento e evitando mortes.

Segue em anexo cartazes com a Classificação de Risco e Manejo do Paciente para distribuição aos associados.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

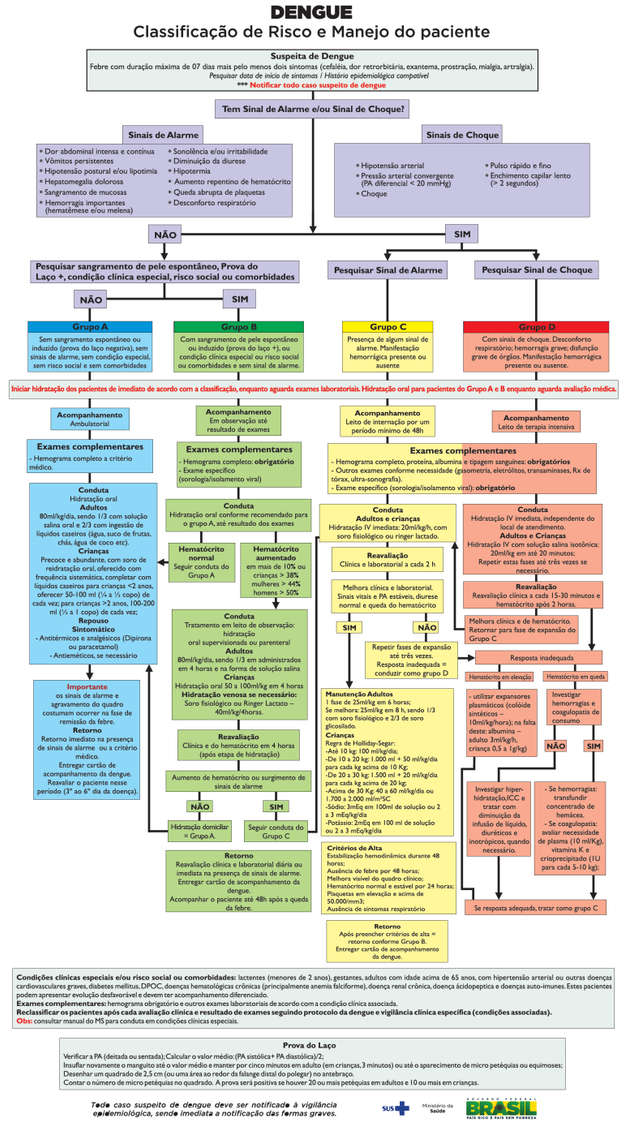
Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas



- **ACIAI - Associação Comercial Industrial e Agrícola de Indaiatuba**

  - Envio de correspondência com informações de prevenção da dengue para as empresas/ comércios a qual prestam serviços, direcionadas aos funcionários e empresários;

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

À Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Indaiatuba

Prezado Senhor,

Considerando que, através do acompanhamento sistemático da situação epidemiológica de casos confirmados de dengue do município e da Região Metropolitana de Campinas de 2013/2014, o planejamento das atividades de prevenção e controle do *Aedes aegypti* para o enfrentamento do pré-verão2014/2015 requer a colaboração de toda a Sociedade na intensificação da prevenção e eliminação dos criadouros junto da educação continuada das ações rápidas.

O período de maior intensidade biológica do Aedes é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio.

Viemos solicitar junto à Associação, a divulgação para os associados com medidas simples de reprodução, na eliminação de criadouros do mosquito transmissor da dengue através do informativo em anexo.

Juntos somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a habitual colaboração e atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

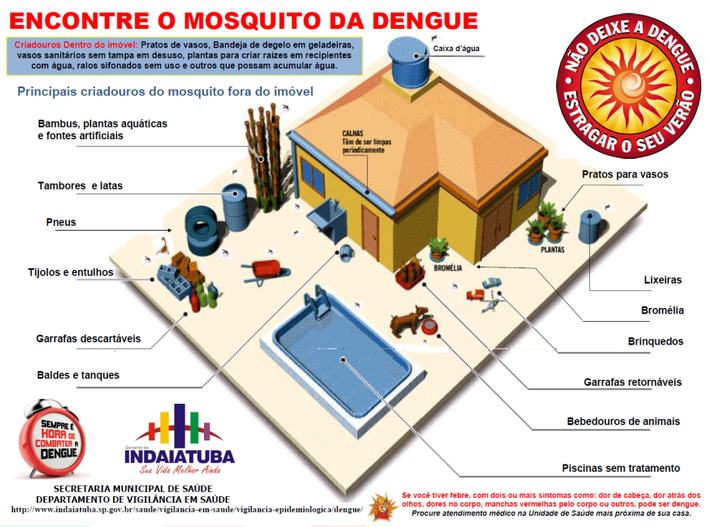
Ilmo. Senhor

Presidente da ACIAI

R. Bernardino de Campos, 111
Centro - Indaiatuba, SP, 13330-220

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -SimSinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Frente informativo



Verso do informativo

Situação dos Criadouros da Dengue		
Descrição	**Exemplo**	**Prevenção**
Depósitos elevado ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 6 meses
Vaso de planta na água	Plantas de corte como rosas, arranjos ou para criar raiz	Trocar a água a cada 2 dias e limpar com uma bucha as paredes do vaso, se possível utilizar gel em vez de água.
Vasos de plantas diversos	Qualquer vaso sem prato que pode acumular água	Escoar a água que fica acumulada todos os dias
Prato/ pingadeira	Prato de vaso ou outro recipiente que seja para conter a água	Substituir-lo pelo um prato que encaixe no fundo do vaso sem deixar frestas, mas o indicado é retirá-lo.
Consumo animal móvel	Todo recipiente utilizado para o animal beber água	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha as paredes do recipiente
Deposito para construção móvel	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambor, latas, caixas d' água que podem ser alterados pelo morador etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Deposito para horticultura	Todo material utilizado para armazenar água para uso em hortas e jardinagem removível	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Piscina desmontável	Piscinas de lona desmontáveis	Utilizar produtos de limpeza e higienização conforme indicação do rotulo do fabricante, quando não estiver em uso deixar guardada dobrada em local coberto abrigado de chuvas.
Lata, fracos, plásticos, pets recicláveis	Todo material utilizado pelo morador para fins de venda como reciclável	Latas de cerveja, garrafas Pet, potes de qualquer natureza etc. devem estar em local coberto e ensacados em bags (ver formas de armazenamento de reciclagem pag. Da cartilha de prevenção da dengue).
Garrafas retornáveis	Garrafas de vidro ou Pet retornáveis	Mante-las seca em local coberto e de boca para baixo
Balde/ regador	Baldes de limpeza e regadores de plantas	Mante-los em local coberto ou de boca para baixo e mante-los sem água após o uso.
Bandeja de geladeira/ Ar condicionado	Bandejas para conter água dos aparelhos	Secar periodicamente a bandeja da geladeira com um pano e sempre verificar e a bandeja do ar condicionado se não está entupida.
Outros	Todo material que pode sofre alterações	Pneus usados como balança, brinquedos, aquários e outros
Ralo interno	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar uma tampa abre-fecha ou um tapete de borracha após o uso
Ralo externo	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar água sanitária ou sal semanalmente
Laje	Lajes, marquises ou outro tipo de cimentados	Após as chuvas escoar a água e não deixar nenhum tipo de material em cima de lajes.
Calha	Recipiente de qualquer material utilizado para escoar água de telhados	Verificar sempre se não estão entupidos procurando por vasamentos nas paredes
Vaso sanitário / caixa de descarga	vasos e caixas de descarga de qualquer tipo ou modelo	Sempre devem estar tampados com proteção própria ou com sacos plásticos caso estejam em desuso sem tampa.
Piscina fixa	Piscinas de alvenaria, vinil ou qualquer outro material de alvenaria	Devem estar tratados com produtos próprios de limpeza e higiene para uso humano conforme especificações do produto toda semana (ver pag. da cartilha de prevenção da dengue).
Fontes, lagos artificiais, espelhos d'água e outros	Devem ser tratatos com cloro ou peixes larvofágos	ver pag. Da cartilha de prevenção da dengue.
Lixeiras	Todo material utilizado como lixeira: concreto, plásticos, metal, PVC, etc	Devem estar tampados e se possível em local abrigado de chuvas.
Pneu	Pneu de veículos usados ou novos	Devem estar em local coberto
Garrafa descartável	Vasilhames de vidro ou pet sem utilidade para o morador	Devem estar ensacados serem destinados para coleta seletiva ou recicladores
Lona, encerado e plástico	Qualquer tipo de material para cobertura	Devem estar esticados e sem formar bolsas de água (barrigas)
Entulho de construção	Restos, sobras de materiais de construção	Devem ser destinados em caçambas e destinados ao aterro de inertes ou Eco-ponto de inertes
Peças e sucatas	Qualquer material de sobra de aparelhos, maquinas, veículos e outros	Devem estar em local cobertos e quando sem utilidade serem destinados para ferro velhos
Masseira	Masseiras de cimento, madeiras ou bandejas	Devem serem secas após o uso e quando não utilizadas quebrar o cimento, desmontar as de madeira e manter em local coberto bandejas de plásticos
Barco	Embarcações de qualquer tipo	Dever estar cobertos ou virados
Outros	Outros materiais de qualquer tipo passiveis de remoção	Cascas de ovos, folhas de paineras e etc. devem ser recolhidos, ensacados e colocados para coleta de lixo
Ocos de arvores e bambus	Depressões ou buracos em árvores e bambus	Devem ser tampados com cimento
Bromélias	Acumulo de água nas folhas	Devem ser substituídas por outras plantas ou regar apenas a base da bromélia, se plantada em local descoberto, deve-se semanalmente dar um jato de água com uma mangueira.

Material desenvolvido pelo depto de
vigilância epidemiológica

- **Hospital HAOC e Santa Ignês Samaritano**
  - 02 unidades
  - Alerta para que seja intensificada a atenção dos sintomas da Dengue no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
  - Orientação quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos, sinais e sintomas, segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente;
  - Informe Técnico de coleta das informações dos pacientes suspeitos de Dengue e protocolo de procedimentos de envio da sorologia ao Laboratório de referência Instituto Adolf Lutz;
  - Preenchimento correto do SINAN, fichas de investigações, LPI - Local provável de Infecção e entrega para o paciente/suspeito de dengue do *Cartão de Acompanhamento Dengue.*

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício Circular n° Indaiatuba, de de 2014

Prezados Senhores

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde.

A organização da rede de serviços de saúde é condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. O estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contrarreferência, com base na classificação de risco, torna possível o atendimento oportuno e de qualidade ao doente e é condição para evitar a ocorrência de óbitos. A porta de entrada preferencial para atendimento da pessoa com suspeita de dengue é a Atenção Primária. Porém, todos os serviços de saúde devem acolher os casos, classificar o risco, atender, e, se necessário, encaminhar para o serviço compatível com a complexidade/necessidade do paciente, responsabilizando-se por sua transferência.

Face ao cenário epidemiológico apresentado todos os anos em nosso país, com um crescente número de casos graves em adultos e especialmente em menores de 15 anos, torna-se necessário qualificar e organizar os serviços em todos os níveis. Para tal, recomendamos utilizar as diretrizes para classificação de risco, organização dos serviços e as estratégias para enfrentamento de uma epidemia de dengue.

Para a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue, utilizaram-se os critérios da Política Nacional de Humanização e o estadiamento da doença. Com base nessas informações, a classificação de risco poderá ser realizada por enfermeiro ou médico, que, de posse do protocolo técnico, irá identificar os pacientes que necessitam de tratamento imediato, considerando o potencial de risco, o grau de sofrimento e o agravo à saúde. O profissional deverá avaliar, orientar, encaminhar, coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no protocolo técnico. Esse dado subsidiará o médico quanto ao diagnóstico, estadiamento e tratamento do paciente com suspeita de dengue.

Alguns estados e municípios utilizam outros critérios para classificação de risco, que podem ser mantidos e respeitados, desde que tenham fundamentação técnica. Ressaltamos aqui a importância da classificação de risco como forma de auxiliar a organização dos serviços, agilizando o atendimento e evitando mortes.

Alertamos para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e alerta aos sintomas da doença no período inter-epidêmico e epidêmico.

O período de maior intensidade biológica do *Aedes aegypti* é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio, e de acordo com esses dados precisamos ampliar a atenção de todos os Serviços de Saúde desse município para que sejam orientados quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos - *SINAN e FIE*, preenchimento do LPI (local provável de Infecção), sinais e sintomas com história epidemiológica da doença segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente (em anexo), assim como o prazo oportuno da coleta do exame

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br - Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -SireiSesau saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

laboratorial (que deve ocorrer a partir do 6º dia dos sintomas), também o preenchimento e entrega do cartão de acompanhamento Dengue para o paciente suspeito da doença.

Salientamos que, como nos anos anteriores a transmissão da doença não cessou em alguns municípios da região Metropolitana de Campinas e cidades vizinhas, bem como o trânsito de pessoas residentes que viajaram nos últimos 15 dias antes dos sintomas para áreas com histórico da doença permanece de forma ascendente.

Agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente,

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

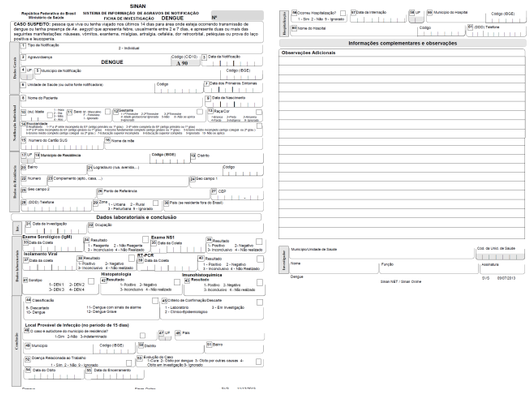
Para: Hospitais
À Diretoria Técnica
Com repasse a equipe médica e de enfermagem

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -SireiSesau saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

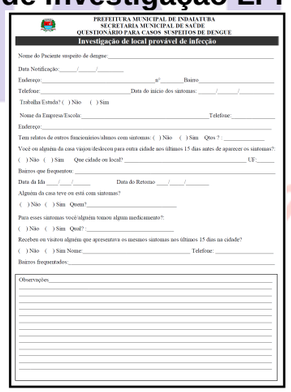
Cartão do paciente



SINAN e Ficha de Investigação



Ficha de Investigação LPI



Ficha de sintomas

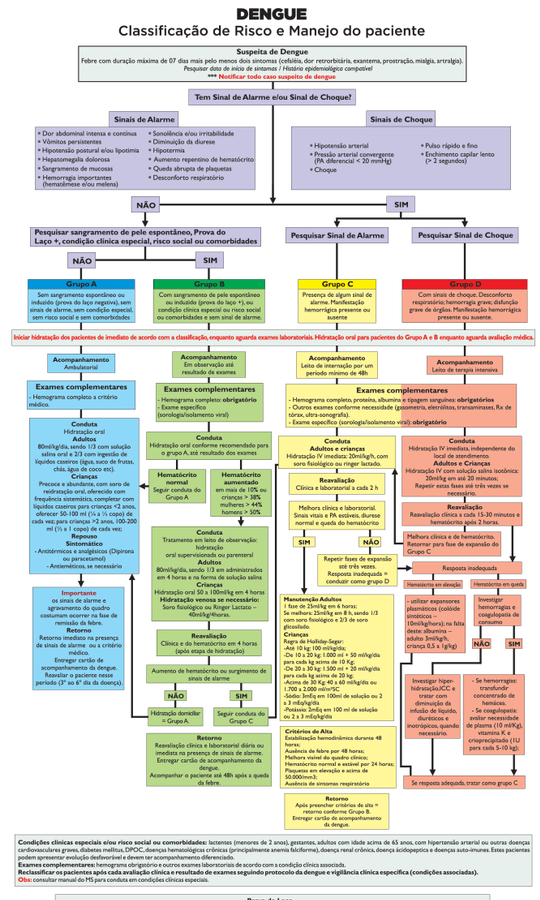
CLASSIFICAÇÃO DO CASO SUSPEITO DENGUE

Dengue
- Náuseas
- Vômitos
- Exantema
- Mialgia
- Artralgia
- Cefaléia
- Dor retroorbital
- Leucopenia
- Petéquias/ ou prova do laço +

Dengue com Sinais de Alarme (Período de defervescência da Febre)
- Dor abdominal intensa/ contínua
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)
- Sangramento de mucosas
- Hipotensão postural
- Letargia ou irritabilidade
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Dengue Grave
- Choque (evidenciado por extravasamento grave de plasma taquicardia, extremidades frias, pulso débil ou indetectível, pressão diferencial convergente <20mmHg)
- Sangramento grave (hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central)
- Comprometimento grave de órgãos (dano hepático AST ALT>1000, sistema nervoso central alteração da consciência, coração miocardite ou outros órgãos.

Observações



- **Unidades de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde e outras unidades de saúde da Secretaria**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico;
  - Orientação quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos, sinais e sintomas, segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente;
  - Adequação de salas de hidratação (soro) – (Consultar o Plano de Contingência da Dengue Municipal);
  - Coleta do material para sorologia a partir do Sexto dia dos Sintomas;
  - Preenchimento correto dos campos da Ficha Sinan, FIE - Ficha de Investigação e LPI - Local provável de Infecção;
  - Preenchimento e entrega para o paciente/suspeito de dengue do *Cartão de Acompanhamento Dengue.*
  - Treinamento das atividades de Campo e biologia do *Aedes aegypti* para os Agentes Comunitários de Saúde;
  - Informe dia D e semana de combate a dengue;
  - Cronograma das Atividades e entrega da produção de campo das Unidades;
  - Envio do Boletim Epidemiológico dos casos de dengue;
  - Informe Técnico de coleta das informações dos pacientes suspeitos de Dengue e protocolo de procedimentos de envio da sorologia ao Laboratório de referência Instituto Adolf Lutz;
  - Colocação de cartazes em todos os comércios das áreas de abrangência das unidades pelos agentes da saúde da família.

Memorando

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Memorando Circular nº Indaiatuba, de de 2014

Aos Coordenadores das Unidades de Saúde

Prezados Senhores

A quase totalidade dos óbitos por dengue é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde.

A organização da rede de serviços de saúde é condição para o enfrentamento de uma epidemia de dengue. O estabelecimento de protocolos clínicos, sistema de referência e contrarreferência, com base na classificação de risco, torna possível o atendimento oportuno e de qualidade ao doente e é condição para evitar a ocorrência de óbitos. A porta de entrada preferencial para atendimento da pessoa com suspeita de dengue é a Atenção Primária. Porém, todos os serviços de saúde devem acolher os casos, classificar o risco, atender, e, se necessário, encaminhar para o serviço compatível com a complexidade/necessidade do paciente, responsabilizando-se por sua transferência.

Face ao cenário epidemiológico apresentado todos os anos em nosso país, com um crescente número de casos graves em adultos e especialmente em menores de 15 anos, torna-se necessário qualificar e organizar os serviços em todos os níveis. Para tal, recomendamos utilizar as diretrizes para classificação de risco, organização dos serviços e as estratégias para enfrentamento de uma epidemia de dengue.

Para a classificação de risco do paciente com suspeita de dengue, utilizaram-se os critérios da Política Nacional de Humanização e o estadiamento da doença. Com base nessas informações, a classificação de risco poderá ser realizada por enfermeiro ou médico, que, de posse do protocolo técnico, irá identificar os pacientes que necessitam de tratamento imediato, considerando o potencial de risco, o grau de sofrimento e o agravo à saúde. O profissional deverá avaliar, orientar, encaminhar, coletar e registrar dados da forma mais detalhada possível no protocolo técnico. Esse dado subsidiará o médico quanto ao diagnóstico, estadiamento e tratamento do paciente com suspeita de dengue.

Alguns estados e municípios utilizam outros critérios para classificação de risco, que podem ser mantidos e respeitados, desde que tenham fundamentação técnica. Ressaltamos aqui a importância da implantação da classificação de risco como forma de auxiliar a organização dos serviços, agilizando o atendimento e evitando mortes.

Alertamos para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e alerta aos sintomas da doença no período inter-epidêmico e epidêmico.

O período de maior intensidade biológica do *Aedes aegypti* é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio, e de acordo

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

com esses dados precisamos ampliar a atenção de todos os Serviços de Saúde desse município para que sejam orientados quanto à realização da Notificação dos casos suspeitos - *SINAN e FIE*, preenchimento do LPI (local provável de Infecção), sinais e sintomas com história epidemiológica da doença segundo a Classificação de Risco e Manejo do Paciente (em anexo), assim como o prazo oportuno da coleta do exame laboratorial (que deve ocorrer a partir do 6º dia dos sintomas), também o preenchimento e entrega do cartão de acompanhamento Dengue para o paciente suspeito da doença.

Salientamos que, como nos anos anteriores a transmissão da doença não cessou em alguns municípios da região Metropolitana de Campinas e cidades vizinhas, bem como o trânsito de pessoas residentes que viajaram nos últimos 15 dias antes dos sintomas para áreas com histórico da doença permanece de forma ascendente.

Agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente,

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

- **Escolas Estaduais, creches, pré-escolas e outras unidades educacionais particulares**
  - 74 unidades
  - Fixação de cartazes e distribuição de informativos da doença;
  - Informe de agendamento de palestras sobre o agravo Dengue;
  - Informe dia D e semana de combate a dengue.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado(as) Senhor(as)

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a Vossa colaboração em realizar uma campanha na Instituição com distribuição de folders cedidos, colocação de cartazes e outras atividades pedagógicas de prevenção da dengue. Informamos que a Semana Municipal de Combate a Dengue será de 24 a 28 de Novembro de 2014, sendo o dia D no sábado dia 29, para realização de atividades de prevenção em nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Para maiores informações, solicitações de materiais e palestras entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br, ou http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Instituições de ensino, creches e outras unidades Educacionais de Indaiatuba

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Educação**
  Ensino Municipal EMEFs - EMEIs e Creches
  - 70 unidades
  - Fixação de cartazes e distribuição de informativos da doença;
  - Informe de agendamento de palestras sobre o agravo Dengue;
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezada Senhora

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a Vossa colaboração em realizar uma campanha na Instituição com distribuição de folders, colocação de cartazes, e a possibilidade de reposição/confecção de algumas faixas das unidades educacionais da Secretaria que rasgaram. Também no mês de Fevereiro de 2015 a autorização para colocação de uma faixa de prevenção no alambrado do CIAEI, ficando fixada até Maio/2015.

Informamos que a Semana Municipal de Combate a Dengue será de 24 a 28 de Novembro de 2014, sendo o dia D no sábado dia 29, para realização de atividades de prevenção em nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Para maiores informações, solicitações de materiais e palestras entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Rita de Cassia Trasferetti
Secretária Municipal de Educação
Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 3405 – Jd Regina

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Gabinete do Prefeito**

- Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
- Indicação de retirada de pratos de vasos de plantas, cachepot e outros objetos quem retém água de rega das plantas das repartições públicas administradas pelo Município.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio N° Indaiatuba, de de 2014.

Exmo. Sr.Prefeito
Reinaldo Nogueira Lopes Cruz

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Os pratos para vasos de plantas correspondem com maiores índices de coletas de larvas de mosquitos, tanto em imóveis particulares como também públicos. Portanto vimos através deste, sugerir a indicação para que sejam retirados todos os pratos, cachepot e outros objetos que retém água de rega das plantas em todos os imóveis públicos administrados pelo Município, ou sejam substituídos por pratos que se encaixem embaixo do vaso sem deixar espaços entre os dois.

Esta medida contribuirá para mudanças de atitudes, exemplo da administração municipal e da conscientização deste agravo pelos funcionários e contribuintes que utilizam os serviços públicos.

A Dengue é uma doença grave e pode matar!

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II
Paço Municipal
Gabinete do Prefeito

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Controle de Vetores saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Esportes**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico e epidêmico;
  - Informe dia D e semana de combate a dengue;
  - Entrega de material informativo para os alunos da rede;
  - Informe de agendamento de palestras.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a Vossa colaboração em realizar uma campanha na Secretaria com distribuição de folders, colocação de cartazes, Também no mês de Fevereiro de 2015 a autorização para colocação de faixas de prevenção nos alambrados do Centro Esportivo, Campo de Futebol da Vila Havai, Campo de Futebol da Vila Castelo Branco, Campo de Futebol do Jd. Belo Horizonte, Complexos de Esportes Jd. California e PQ Corolla, ficando fixadas até Maio/2015.

Informamos que a Semana Municipal de Combate a Dengue será de 24 a 28 de Novembro de 2014, sendo o dia D no sábado dia 29, para realização de atividades de prevenção em nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Para maiores informações, solicitações de materiais e palestras entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Humberto Panzetti
Secretário Municipal de Esportes
Avenida Visconde de Indaiatuba, 1250 - Jardim América

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico;
  - Divulgação através de mala direta e email para as empresas cadastradas pelo município, na multiplicação das informações de prevenção da dengue.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a Vossa colaboração em realizar divulgação do Projeto Selo D Saúde – Ambiente saudável sem criadouro da dengue em anexo (impresso e em PDF), e a campanha de prevenção da dengue 2014/2015 junto ao setor empresarial cadastrado pela secretaria em mala direta, via email ou outras formas de contato para que sejam multiplicadores de prevenção deste agravo.

Informamos que a Semana Municipal de Combate a Dengue será de 24 a 28 de Novembro de 2014, sendo o dia D no sábado dia 29, para realização de atividades de prevenção em nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Para maiores informações, solicitações de materiais e palestras entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Renato Orlando Stochi
Secretário Municipal de Desenvolvimento
AV. Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 - Jd. Esplanada II

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **FIEC – Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico;
  - Solicitação da colaboração do Curso de Meio Ambiente em palestras, distribuição de informativos e elaboração e confecção de dois banners para fixar nas entradas das duas Unidades da Instituição.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

Solicitamos a colaboração em realizar uma campanha na Instituição com distribuição de folders, colocação de dois banners nas Unidades, e utilizando-se dos alunos do Curso Técnico de Meio Ambiente a possibilidade de palestras para as salas de aula ou outra atividade que possam desenvolver de prevenção da doença.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Segue em anexo um CD com informativos educativos e outros documentos técnicos da doença. Para maiores informações e esclarecimentos entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica/ Paço Municipal, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

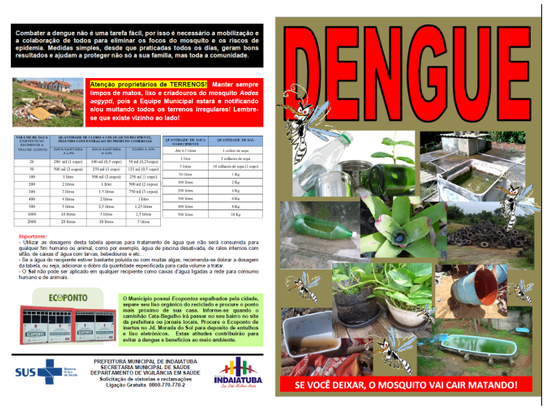
Para: João Martini Neto
Superintendente da FIEC
Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 3405 – Jd Regina

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Banner



Folder





Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Departamento Municipal de Transporte Coletivo e PONTOS DE ÔNIBUS**
  - Aproximadamente 80 ônibus Escolares e Circulares
  - Colocação de cartazes de prevenção da dengue nos ônibus urbanos;
  - solicitação de propaganda no vidro Traseiro dos ônibus;
  - Colocação de placas de prevenção e outras informações de programas municipais em Pontos de ônibus.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O transporte coletivo é um veículo de propagação de informação de grande importância, devido a circulação de muitas pessoas deste sistema, portanto, solicitamos a possibilidade de fixação de cartazes de prevenção da dengue, nos ônibus do transporte coletivo e escolar no mês de Novembro de 2014, nas medidas de 30cm X 42cm, com fita dupla face, conforme o anexo.

A Dengue é uma doença grave e pode matar! Juntos somos mais fortes nesta luta!

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Silvio Roberto de Lima
Diretor de Transporte Coletivo
Indaiatuba-SP

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -SimSinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Ponto de ônibus



Ônibus circulares*



*Imagem ilustrativa - Solicitação via memorando para a Secretaria de Governo para divulgação

Cartaz para ônibus



Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

- **Câmara Municipal de Indaiatuba**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico;
  - Solicitação de colocação de promoball e porta folder com informativo;
  - Informe dia D e semana de combate a dengue e cartazes;

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos de Vossa Senhoria colaboração da colocação do Promoball de lembrete, porta folder com informativos para os Gabinetes dos Senhores Vereadores, e colocação de cartazes da Semana do Combate a Dengue, que ocorrerá de 24 a 28 de Novembro de 2014.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

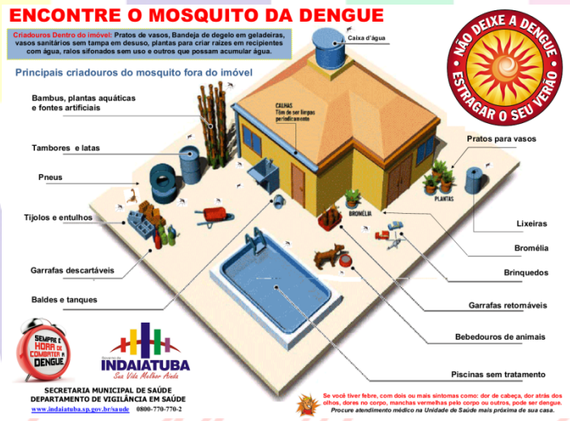
Para:
Presidente
Palácio Votura
Rua Humaitá, 1167 - Centro - Indaiatuba - SP CEP 13339-140

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Promoball



Cartaz



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

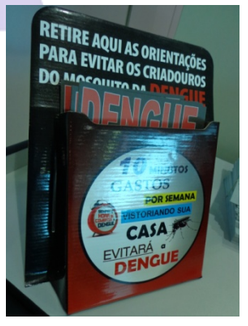
Panfleto externo



Panfleto interno



Porta folder



- **Departamento de Fiscalização**
  - Auxilio em notificações de limpeza em terrenos, vistorias em empresas/ comércios e imóveis do município como sucateiros, ferro velhos e etc.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio N° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Vimos por meio deste, reiterar nossas forças devido a proliferação do mosquito ser mais acelerada nas temporadas chuvosas, sendo os bairros de maior preocupação de risco: Jd Morada do Sol, Jd Tancredo Neves, PQ das Nações, Vila Brizolla, Jd Santa Cruz, Jd Patricia, Jd Marina, Vila Costa e Silva, Jd do Sol, Florida, Jd California, Jd tropical, Jd Alice, Vila Pires da Cunha, João Pioli, Lauro Bueno, Jd Monte Verde, Jd Hubert, Colonial, Jd Remulo Zoppi, Jd Renata, Jd Nely, Vila Brig. Faria Lima, Juscelino Kubistchek, Jd Adriana, Jd do Vale I e II, Jd São Francisco, Jd Renata, Bom Principio e Jd Carlos Aldrovandi.

Devido a estas informações, há ainda um grande número de terrenos nestes bairros que são alvos de entulhos e lixos, portanto precisamos estar atentos com a dispersão de criadouros de mosquitos nestes locais, e a ajuda do Departamento de Fiscalização é de suma importância nas atividades que este já vem aplicando no nosso município continuamente em notificações e aplicações administrativas, contribuindo na diminuição da proliferação de mosquitos e outros animais nocivos a saúde pública.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço, em ações em conjunto realizadas com o Depto de Vigilância em Saúde para contribuir com a promoção e proteção a saúde da nossa população.

A Dengue é uma doença grave e pode matar! Juntos somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: José Carlos de Melo
Diretor do Departamento de Fiscalização Taxas e Posturas
Av. Eng. Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanda II Paço Municipal

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Controle de Vetores saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Governo**
  - Confecção de Outdoor;
  - Filipeta em Ônibus circulares;
  - Exibição de prevenção no Cinema;
  - Divulgação no site da prefeitura, jornais e revistas impressas;
  - Divulgação nas Emissoras de TVs locais.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Memorando nº86 Indaiatuba, 14 de Agosto de 2014.

Prezado Senhor

Através deste, solicitamos confecção de materiais para divulgação plena no município para a Campanha Municipal de Prevenção da ***DENGUE COM ALTA PRIORIDADE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A POPULAÇÃO NESTE MOMENTO, sabendo-se também da introdução do vírus da Chicungunya nas Américas transmitida pelo mesmo vetor*** e para as campanhas de vacinações Humana/animais e de prevenção da leishmaniose canina sendo:

- Outdoor
- Filipeta em Ônibus circulares;
- Exibição de prevenção no Cinema (*se possível*);
- Divulgação de prevenção através do site oficial da prefeitura
- Divulgação nos jornais e revistas impressas
- Divulgação nas Emissoras de TVs locais
- Divulgação em meios de comunicação (jornais, revistas, etc);
- Adesivos promocionais para a Semana Nacional da Dengue em Novembro/2014 e alerta verão Fevereiro/2015
- Banners – Dengue/ Leishmaniose e Campanhas de vacinas
- Faixas – Dengue/ Leishmaniose e Campanhas de vacinas

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações para evitar casos da doença no nosso município.

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de elevado estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Sr. Carlos Alberto Bargas
Secretário Municipal Governo

Cliente: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Evento Institucional: CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA DENGUE/ LEISHMANIOSE E CAMPANHAS DE VACINAÇÃO
Secretaria/Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Assunto/Evento: CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA DENGUE/ LEISHMANIOSE E CAMPANHAS DE VACINAÇÃO
Foco Principal: Ampla divulgação no município
Data e Local: Novembro 2014 à Março de 2014
UBS, PSF, Escolas Municipais, Estaduais, Pontos Estratégicos cadastrados de vistoria, prédios públicos e outros seguimentos da sociedade.
Público: População do município
Prazo para entrega: Inicio de Outubro de 2014

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Defesa e Cidadania**
  - Relatórios de solicitação de retirada de veículos e carcaças de veículos em vias públicas que possibilitam o acúmulo de água e proliferação de larvas, e outras ações que necessitem acompanhamento da Guarda Municipal.

Memorando modelo

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Memorando nº71 Indaiatuba, 14 de Julho de 2014

Em vistoria no controle da dengue no Jd , na Alameda Dr. José Cardeal, em frente ao n° 90, existem 03 (três) veículos/ Carcaças sendo:
- figura 1 uma carcaça de Passat cor marrom, sem placa;
- figura 2 um veículo Passat de placas CWP1436, de Indaiatuba-SP;
- figura 3 um veículo Suzuki de placas BUC4042, de Indaiatuba-SP;

Todos os três veículos estão com possibilidade de acumular água de chuva, sendo este de grande risco para proliferação de larvas do mosquito *Aedes Aegypti*. Salientando que o **município esta em estado de alerta quanto a transmissão do vírus da doença devido a transmissão que está ocorrendo na região de Campinas e País,** proporcionando sérios riscos para a saúde da população dos bairros.

Solicitamos desta Secretaria a retirada do veículo, segue fotos do local.
Desde já agradecemos a habitual atenção e colaboração.

Atenciosamente

Ulisses Bernardinetti
Agente de Saúde

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Para: Sr. Alexandre Cícero Guedes Pinto
Secretário de Defesa e Cidadania

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Localização



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br -Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

Mais de 40 Veículos retirados em 2013



























- **Secretaria Municipal de Comunicação**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico;
  - Divulgação de ações e dados de campo quinzenalmente no site oficial ;
  - Divulgação dos casos da doença Notificados quinzenalmente no site oficial;



Prefeitura de INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Aqui

Acesse Indaiatuba

Secretarias e Órgãos | Imprensa | Serviços | Transparência | Eu procuro...

Página Inicial » Comunicação » Imprensa » Notícias

Comunicação
Serviços Administrativos
Imprensa
Imprensas Oficial

Notícias

Equipe de controle da dengue faz ação em depósito de recicláveis com apoio de outras secretarias

- Publicação: 18/06/2014 12:39h
- Redator(es): Deuzeni Ceppolini
- Release N.º: 824

Tweetar

Um depósito de recicláveis, localizado na esquina das ruas Jacob Lyra com Germano Sthal, no Jardim Morada do Sol, recebeu na última semana a ação da Vigilância Epidemiológica. O proprietário havia sido notificado para remoção de materiais que ofereciam riscos à saúde pública e criadores potenciais do mosquito da dengue. Como não houve o cumprimento da determinação foi necessária a intervenção da Prefeitura no local.

Foto: Divulgação

O agente de saúde do Programa de Controle da Dengue, Ulisses Bernardinetti explicou que o depósito foi notificado em maio pela Vigilância Epidemiológica para remover os tambores, bombonas, latas, potes plásticos, sucatas e recicláveis em geral, em um prazo de 20 dias.

Após a ação, Departamento de Vigilância Epidemiológica deu prazo até sexta-feira (13) para o proprietário recorrer. O responsável não procurou a Prefeitura até a última terça-feira (17), então foi aplicada a multa grave pelo Departamento de Vigilância Sanitária de 75 Ufesp (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo), que corresponde em 2014 ao valor de R$ 1.510,50.

O depósito também não possui alvará e já havia sido notificado, multado e multado em dobro pelo departamento de fiscalização. Os valores chegam ao total de R$ 4.542,00.

O programa de controle da dengue da Secretaria de Saúde de Indaiatuba tem registrado todos os depósitos de reciclagem do município e também os coletores domésticos. Os agentes visitam estes locais a cada quinze dias para realização dos trabalhos de monitoração, fiscalização e de conscientização como proprietários de funcionários.

O trabalho contou com apoio da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente da Guarda Civil

Notícias relacionadas

- 11/07/2014 15:03h
  Saúde cria comissão para acompanhamento da contratualização no Haoc



Prefeitura de INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Aqui

Acesse Indaiatuba

Secretarias e Órgãos | Imprensa | Serviços | Transparência | Eu procuro...

Página Inicial » Comunicação » Imprensa » Notícias

Comunicação
Serviços Administrativos
Imprensa
Imprensas Oficial

Notícias

Saúde realiza ação contra dengue dia 08 de maio no Jardim Morada do Sol

- Publicação: 06/05/2014 17:51h
- Redator(es): Deuzeni Ceppolini
- Release N.º: 583

Tweetar

A Prefeitura de Indaiatuba por meio da Secretaria de Saúde e Equipe de Controle do Mosquito da Dengue intensificará os trabalhos de prevenção contra a doença com retiradas de criadouros e orientação para os moradores do Jardim Morada do Sol na quinta-feira (8), das 8h às 13h. Os agentes farão um mutirão e percorrerão 42 quarteirões, na região próxima ao UBS VII (antigo posto da mulher), entre as ruas Jordalino Pietrobom, Francisco Cantelli, Antônio Cantelli, Jose de Campos, Guarin João Badin, Ângelo Stocco, Antônio Angelino Rossi, João Narezzi, Francisco Rossi e Custodio Candido Carneiro, sendo da Rua Martinho até a Rua Seraphim Gilberto Candello. A ação acontecerá devido aos 12 casos confirmados da doença na região e com 30 pessoas com suspeita e aguardando resultado de exame.

Foto: Arquivo - Deuzeni Ceppolini - SCS/PMI

O coordenador do programa de Controle da Dengue, Odenir Sanssão Pivetta explicou que serão 42 quarteirões percorridos, aproximadamente 2.500 imóveis e 39 profissionais envolvidos, 21 profissionais da dengue e 18 agentes comunitários das Unidades de Saúde. "Os agentes trabalharão sempre em duplas e são identificados com uniformes e crachás. Eliminarão criadouros do mosquito e procurarão pessoas com sintomas, distribuirão de folhetos e orientarão os moradores. As casas fechadas e terrenos, os proprietários serão notificados".

Indaiatuba registrou em 2014, 39 autóctones, 02 importados não residente, 01 importado residente e 80 casos aguardando resultado do exame.

Notícias relacionadas

- 11/07/2014 15:03h
  Saúde cria comissão para acompanhamento da contratualização no Haoc

- 08/07/2014 13:22h

- **Secretaria Municipal de Obras e Vias Públicas**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico;
  - Solicitação de limpeza e reparos em vias e terrenos públicos.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio N° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Devido a estas informações, solicitamos a colaboração desta Secretaria uma atenção especial na manutenção de reparos em vias públicas como buracos em asfalto e depressões nas guias que podem acumular água de chuvas devido a proliferação do mosquito ser mais acelerada nas temporadas chuvosas, sendo os bairros de maior preocupação de risco: Jd Morada do Sol, Jd Tancredo Neves, PQ das Nações, Vila Brizolla, Jd Santa Cruz, Jd Patricia, Jd Marina, Vila Costa e Silva, Jd do Sol, Florida, Jd California, Jd tropical, Jd Alice, Vila Pires da Cunha, João Pioli, Lauro Bueno, Jd Monte Verde, Jd Remulo Zoppi, Jd Renata, Jd Nely, Vila Brig. Faria Lima, Juscelino Kubistchek, Jd Adriana, Jd do Vale I e II, Jd São Francisco, Jd Renata, Bom Principio e Jd Carlos Aldrovandi.

A Dengue é uma doença grave e pode matar! Juntos somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Leandro Dias de Souza
Secretário Municipal de Obras e Vias Públicas
Rua Afonso Bonito, 215 - Vila Brizola

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Controle de Vetores saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue no período inter-epidêmico;
  - Solicitação de limpeza das praças, terrenos públicos e bueiros com mais freqüência em períodos de epidemia.

Ofício

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio N° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Devido a estas informações, solicitamos a colaboração desta Secretaria uma atenção especial na manutenção de limpeza em bueiros de águas pluviais e das áreas públicas, como áreas verdes, praças e também o caminhão cata bagulho com uma periodicidade mais curta devido a proliferação do mosquito ser mais acelerada nas temporadas chuvosas, sendo os bairros de maior preocupação de risco: Jd Morada do Sol, Jd Tancredo Neves, PQ das Nações, Vila Brizolla, Jd Santa Cruz, Jd Patricia, Jd Marina, Vila Costa e Silva, Jd do Sol, Florida, Jd California, Jd tropical, Jd Alice, Vila Pires da Cunha, João Pioli, Lauro Bueno, Jd Monte Verde, Jd Remulo Zoppi, Jd Renata, Jd Nely, Vila Brig. Faria Lima, Juscelino Kubistchek, Jd Adriana, Jd do Vale I e II, Jd São Francisco, Jd Renata, Bom Principio e Jd Carlos Aldrovandi.

A Dengue é uma doença grave e pode matar! Juntos somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: José Carlos Selone
Secretário Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente
Rua Afonso Bonito, 215 – Vila Brizolla

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc
saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Controle de Vetores saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas

- **SEPREV – Serviço de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Indaiatuba**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico;
  - Divulgação de prevenção no site e solicitação no envio de mala direta para servidores municipais.

Oficio

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio n° Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

Solicitamos a colaboração em realizar uma campanha com distribuição de porta folders e informativos doados pela Secretaria de Saúde e a colocação de uma placa de prevenção para atingir os usuários e funcionários do SEPREV.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Para maiores informações e esclarecimentos entrar em contato com a Vigilância Epidemiológica/ Paço Municipal, 3834-9297 ou saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Antonio Corrêa
Superintendente
Rua dos Ipês, 125 - Jardim Pompéia - Indaiatuba/SP - 13345-060

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

- **ASPMI – Associação dos Servidores Públicos de Indaiatuba**
  - Alerta para que seja intensificada as ações de Combate à Dengue e a atenção dos sintomas no período inter-epidêmico;
  - Solicitação de divulgação de prevenção mediante ao jornal da associação de Novembro 2013 a Abril de 2014.

Oficio

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Oficio nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

Solicitamos a colaboração em colocar o informativo Promoball de prevenção da dengue nas churrasqueiras do clube de campo para conscientizar os Sócios e frequentadores permanecendo de Novembro de 2014 a Maio de 2015. Também uma filipeta no jornal de veiculação da Associação sobre a semana de combate a dengue de 24 a 28 de Novembro/2014 e em Fevereiro/2015 o Alerta Verão de prevenção.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos ampliar as ações para evitar casos da doença no nosso município.

Para as informações entrar em contato no telefone 3834-9297 na Secretaria Municipal de Saúde ou email saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Dr. Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Associação dos Servidores Públicos Municipais de Indaiatuba - ASPMI
Ilmo.
Rua Padre Bento Pacheco, 736, Centro, Indaiatuba/SP

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br -Dengue saude.vigepidemiologica03@indaiatuba.sp.gov.br -Sinan Net
saude.vigepidemiologica01@indaiatuba.sp.gov.br -Sim/Sinasc saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br zoonoses
saude.vigepidemiologica@indaiatuba.sp.gov.br -Vacinas saude.vigepidemiologica02@indaiatuba.sp.gov.br-Planilhas CCIH-sarampo-conjuntivite

- **SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto**
  - Alerta para que seja intensificada a atenção dos sintomas e prevenção da Dengue no período inter-epidêmico e epidêmico da doença;
  - Divulgação de limpeza da caixa d'água a cada 06 (seis) meses;
  - Divulgação de prevenção mediante a impressão na conta de água;
  - Colocação de Faixas em Prédios da Autarquia (Algumas Caixas d'água).

Oficio

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Ofício nº Indaiatuba, de de 2014.

Prezado Senhor

Vimos pelo presente, reiterar nossos votos de agradecimento a Vª. Sª. e equipe pela colaboração em outras campanhas desta Secretaria e solicitar nova parceria na **Campanha de Prevenção da Dengue 2014/2015**.

Através do acompanhamento sistemático da situação epidemiológica de casos confirmados de dengue do Município e da Região Metropolitana de Campinas de 2013/2014, o planejamento das atividades de prevenção e controle do *Aedes aegypti* para o enfrentamento do pré-verão2014/2015 requer a colaboração de toda a Sociedade na intensificação da prevenção da dengue na eliminação dos criadouros e educação continuada das ações rápidas.

O período de maior intensidade biológica do ***Aedes aegypti*** é entre Outubro à Abril, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre Abril e Maio e de acordo com esses dados precisamos realizar ações eficazes para evitar casos da doença no nosso município.

Solicitamos a fixação de cartaz no prédio do SAAE, colocação de porta folder voltado para os contribuintes, e impressão nas contas de água nos meses de Dezembro 2014 e Março de 2015, com a frase ***"Combater a Dengue é um dever de Todos" Realize a cada 6 meses a limpeza da caixa d'água e mantenha-a sempre tampada***. Também a colocação de faixas de prevenção pelos nossos agentes nas caixas d'água administradas pela Autarquia durante os meses de fevereiro à Maio de 2014, sendo retirada pela equipe posterior a esta data.

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.

A Dengue é uma doença grave e pode Matar! Juntos, somos mais fortes nesta luta.

Agradecemos a atenção dispensada.

Aproveitamos a oportunidade, para renovar nossos protestos de estima e apreço.

Atenciosamente

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Controle da Dengue

Dr. Ricardo José Gonçalves Silva
Diretor da Vigilância Sanitária

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Depto. de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Para: Eng. Agr. Nilson Alcides Gaspar
Superintendente do SAAE

Avenida Engº Fábio Roberto Barnabé, 2800 – Jd Esplanada II – Cep 13331-900
Telefones (19) 3834-9016 3834-9297 Fax (19) 3834-9128
E-mail – saude.combateadengue@indaiatuba.sp.gov.br - Dengue saude.vigsanitaria28@indaiatuba.sp.gov.br Coordenação

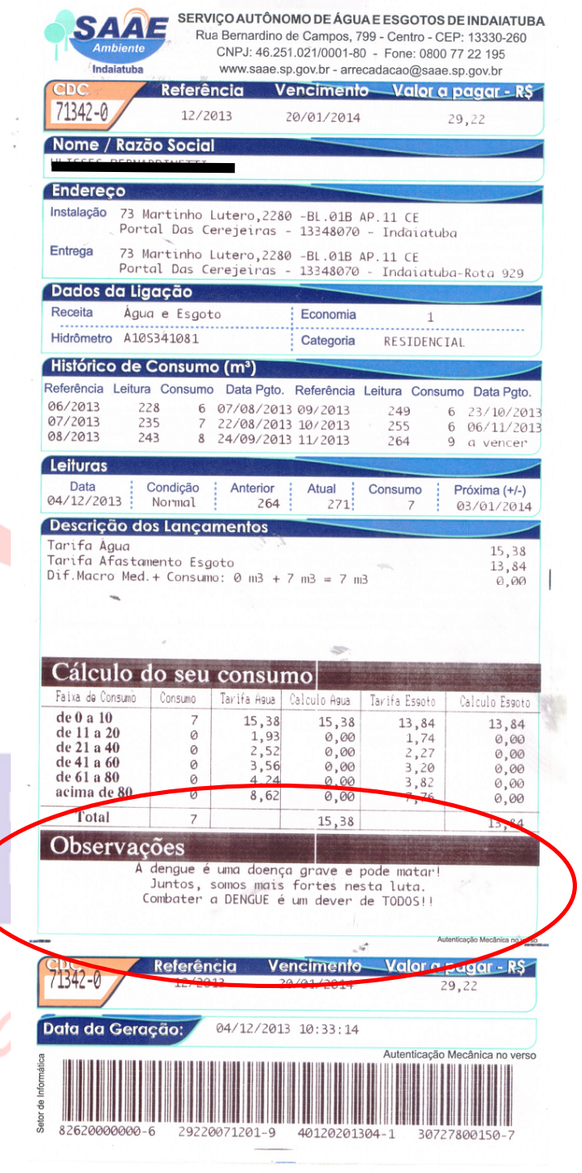
Faixas





Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

Modelo da conta de água



- **Rede de restaurantes McDonald's***

Distribuição de folders para cada lanche vendido e colocação de 01 banner em cada loja do município.

- Pollo Shopping Indaiatuba
- Shopping Jaraguá







Foto: Edna Maria B. Marotti – IEC

Sua Vida Melhor Ainda

***À confirmar a parceria anual para Novembro de 2014.**

- **Feiras Livres, bancas de jornais e estacionamentos de veículos no centro da cidade;**

- Colocação de Promoball, lembrete na prevenção da dengue;

Projeto Novo 2014



Material desenvolvido pelo depto de vigilância epidemiológica

Feiras livres



Bancas de jornais



- **Distribuição e colocação de Display "Orelha de Monitor"**

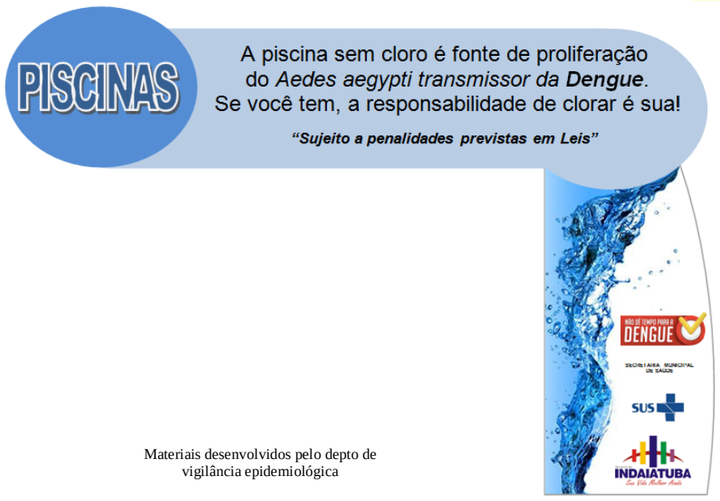
  - Material informativo ***Frente/Verso*** para colocação em Monitores de Computadores em Caixas de pagamentos de Comércios, Unidades de Ensino, Empresas, Recepções de Unidades de Saúde, de Imóveis de Serviços Públicos etc;

Projeto Novo 2014









Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

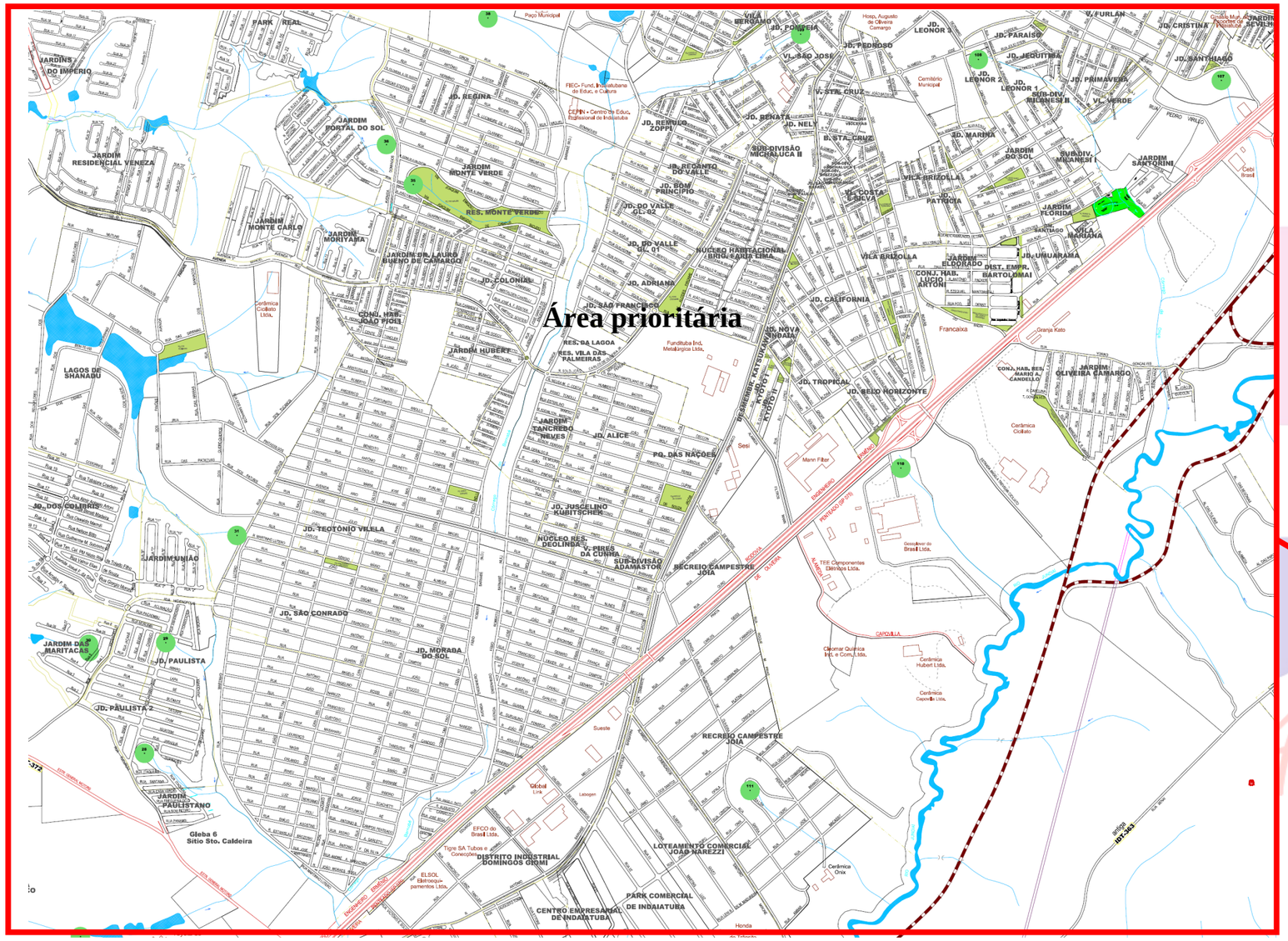


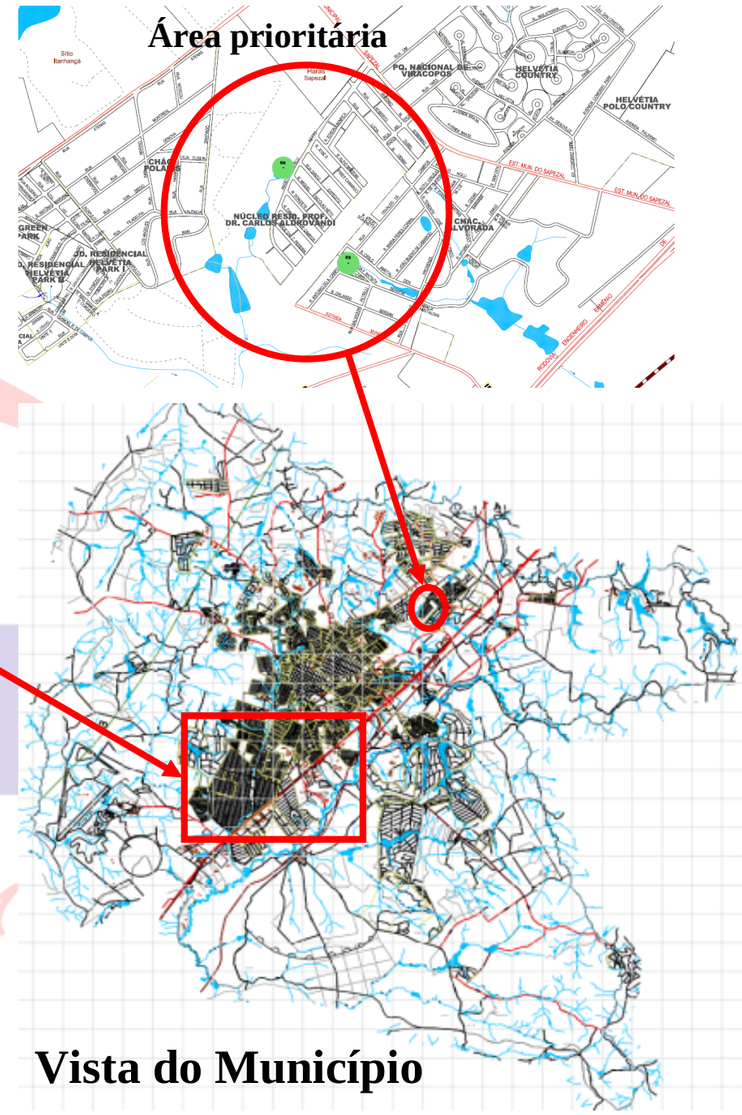
Figura Ilustrativa

Atividades de Intensificações de Campo

- Arrastões/ Mutirões e intensificações em áreas prioritárias do município com histórico confirmado da doença e índices larvários elevados, nas áreas 3, 4 e 5 compreendendo aproximadamente 45.000 imóveis nos meses de Setembro/ Outubro/ Novembro/ Dezembro 2014 e Janeiro/Fevereiro/Março 2015 nos bairros:

- Jd Morada do Sol – Jd São Conrado – Teotonio Vilela - Vila Brizzola - Vila Costa e Silva – Jd Pedroso – Jd Eldorado – Jd Alice – PQ das Nações – Jd Tancredo Neves – Jd Hubert – Jd Colonial - Jd Santa Cruz - Jd California - Jd Nely - Jd Remulo Zoppi - Jd Renata - Jd do Sol - Vila São José - Vila Brigadeiro Faria Lima - Jd Oliveira Camargo - Jd Carlos Aldrovandi - Jd Marina - Jd do Sol - Jd Patricia - Vila Pires da Cunha - Juscelino Kubistchek – Jd Monte Verde – Vila Brig. Faria Lima – João Pioli – Lauro Bueno – Jd Tropical





Atividades preconizadas nos Manuais Técnicos de Controle do Aedes aegypti

- Intensificações na atividade Casa-a-Casa visando coleta de larvas, eliminação de criadouros encontrados nos imóveis e orientações de prevenção conforme normas técnicas.

Descrição da atividade: Casa-a-Casa visa orientar e estimular os responsáveis pelos imóveis a adotar os cuidados necessários e executar, durante a visita, medidas de controle indicadas para os problemas encontrados, possíveis de serem reproduzidas pelo responsável. Além disso, visa identificar recipientes predominantes dentre os que apresentaram larvas em cada Setor.

A atividade Casa a Casa, na modalidade "Rotina", é dirigida a todos os imóveis da área urbana e dos aglomerados rurais, sendo excluídos, apenas, os Pontos Estratégicos, os Imóveis Especiais e os apartamentos acima do 1º andar de edifícios que, segundo avaliação anterior (Cadastro de Quarteirão), não apresentem situações favoráveis à proliferação do vetor. Além disso, está previsto o retorno para atendimento de "Demanda", ou seja, para a solução de problemas que exigiram nova visita para execução de medida de controle ou para verificação de cuidados adotados pelo responsável.

- Intensificação casa-a-casa

Visa direcionar ações de controle para os setores mais problemáticos, de acordo com a avaliação realizada.

- Busca ativa de casos suspeitos;

Descrição da atividade: busca novas pessoas suspeitas a partir de casos suspeitos ou confirmados de dengue em 09 quadras em volta da residência do paciente;

- Bloqueio Contra Criadouros em casos de positividade da doença (retirada de objetos que podem acumular água de chuvas das residências e terrenos baldios);

Descrição da atividade: Eliminação de situações de risco da área coberta na busca ativa realizando controle mecânico na retirada (logística de recipientes e objetos para áreas que não chova, escoamento de água ou tratamento com cloro) e eliminação todos os recipientes que trazem riscos.

- Avaliação de índice Larvário – Janeiro/Julho e Outubro (Lira) de 2014

- Lira – Levantamento de índice larvário rápido simultaneamente com todos os municípios do Estado de São Paulo

Descrição da atividade: ADL e LIRA: Tem como objetivos principais avaliar os níveis de infestação das várias Áreas do município, e identificar os recipientes existentes, pesquisados e positivos que predominam em dois momentos diferentes na sazonalidade do vetor.

- Pontos Estratégicos - Visitas quinzenais e outras mensais

Descrição da atividade: É realizada pelos municípios e consiste no trabalho de vistoria, pesquisa larvária e ações de controle do vetor, em Pontos Estratégicos - PEs. Visa evitar a proliferação do vetor nesses imóveis e, dessa forma, contribuir (1) para reduzir os índices de infestação da área onde os mesmos estiverem localizados e (2) para conter a dispersão passiva para áreas não infestadas.

Atividades de Intensificações de Campo	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Arrastão em áreas prioritárias e localização													
Casa-a-Casa Rotina													
Casa-a-Casa Intensificação													
ADL - Avaliação de Indice larvário em 3000 mil imóveis													
LIRA - Levantamento rápido de indice larvário simultaneamente com todos os municípios do Estado de São Paulo 3000 mil imóveis													
Visitas em Pontos Estratégicos													
Arrastão em áreas prioritárias													

Obs: as atividades podem ser alteradas devido a BA - Busca Ativa, BCC - Bloqueio Contra Criadouros, Arrastões/Multirões ou outras decorrentes aos casos de dengue, mudança de estratégias ou serviços de urgência solicitados pela Secretaria Municipal de Saúde.
*Avaliações em supervisão direta e indireta.

Plano de ações de Controle da Dengue 2013/2014 do Estado de São Paulo

Norte – Normas Técnicas de Controle do Aedes aegypti do Estado de São Paulo

http://www.saude.sp.gov.br/ses/sucen/

Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável e outras atividades

- Andamento da colocação/ reposição de placas nos Pontos de Ônibus;
- Acompanhamento dos cadastros dos catadores de recicláveis e terrenos;
- Envio de correspondência para os imóveis cadastrados **com piscinas** informes de tratamento e limpeza correta das mesmas;
- Envio de correspondência para os proprietários dos imóveis **desocupados e recusas** com informe dos possíveis criadouros existentes na situação dos mesmos;
- Envio de correspondência para os proprietários dos imóveis vistoriados e aplicados o **Comunicado de Advertência**;
- Notificação de todos os terrenos baldios sujos visitados em todas as atividades de vistorias;
- Exibição de Vídeos de prevenção da dengue à noite nas praças centrais da cidade no mês de dezembro (Natal) 2014;
- Tratamento dos PEs com Cloro Granulado 65% quinzenalmente;
- Aplicação e Fiscalização do cumprimento da Lei Municipal 6197 de Colocação de placa informativa para adquirir pratos que se encaixem no fundo do vaso sem deixar espaços em todos os comércios que vendem pratos para vasos de plantas e similares;
- Colocação de faixas em locais de movimento de veículos e pessoas; **Dezembro/2014 a Abril/2015**

- Atendimento via 0800 770 770 2– Rotina de atendimento de reclamações, denúncias e solicitações de vitorias.
- Colocação de 02 **Cavaletes volantes** com Lembrete da Prevenção da Dengue em Pontos estratégicos de trânsito de pessoas e veículos;

- Praça Dom Pedro I
- Praça Prudente de Moraes
- Prefeitura

- Atividade educativa na abordagem dos frequentadores nos Cemitério da cidade no dia de finados, dias dos pais/mães e controle mecânico havendo necessidade, colocação de faixas e banners.
- Atividade educativa nas praças Centrais da Cidade aos sábados e carro de som;
- Atividade volante através de **carro de som PRÓPRIO** durante todo o ano em todos os bairros do município;

ALGUNS DOS EVENTOS PROGRAMADOS EM PRAÇAS PÚBLICAS



- Programação de Natal de 2014 evento noturno em exibição de filmes de prevenção em praça pública de 15 à 19 de dezembro.



- Semana de Combate a dengue de 24 à 28 Novembro de 2014 nas praças centrais da cidade.

- Equipamentos para apoio para eventos educacionais

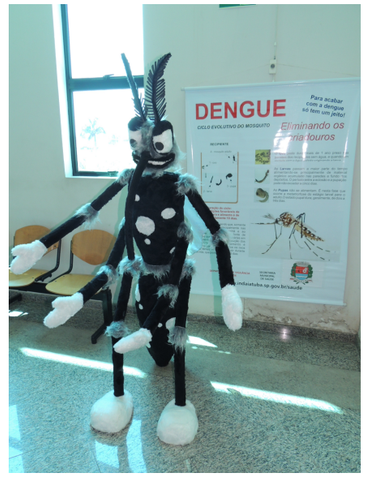
05 conjuntos de mesas



Equipamento de som profissional
Amplificador, caixas acústicas e microfones



02 bonecos de pelúcia para eventos



02 casas infláveis para eventos com criadouros impressos nas lonas



01 Notebook – 01 Data Show
01 Megafone – 06 Pedestais de banner









Maquete residencial educativa elétrica









PROJETO CIDADE LIMPA É CIDADE SAUDÁVEL

Objetivos

O projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável tem a finalidade de estabelecer um modelo de gestão de trabalho da qualidade de saúde, focando os moradores que recolhem e armazenam materiais recicláveis em suas residências para venda própria sem outra forma de renda familiar, e o cadastramento de terrenos baldios em áreas prioritárias do município, que são alvos constantes de entulhos e lixos, etc.

O projeto visa descentralizar os serviços de controle da dengue da equipe de rotina, não classificados como Pontos Estratégicos, modificando as estratégias de controle da dengue para os imóveis considerados de risco constante na dispersão ativa e passiva do vetor. Focando o trabalho educacional de saúde e meio ambiente, adequação de estruturas físicas, organização de ambientes de trabalho, orientação a populares adjacentes, aviso fixo permanente de prevenção da dengue e conservação de limpeza de terrenos, em localidades onde a incidência da doença é maior.

Descrição das técnicas, métodos ou processos de trabalho

Por meio de reclamações e das atividades de rotina, são identificados os seguimentos prioritários deste projeto. A abordagem inicial é realizada na demonstração dos benefícios do cadastro, onde os recicladores terão suprimentos fornecidos pela Prefeitura para adequação do ambiente no armazenamento dos materiais recicláveis sem custo algum, na doação Bag (sacos reforçados) e palete de madeira para acomodar o Bag, também o acompanhamento técnico mensal dos agentes de controle de vetores.

O objetivo é transformar o ambiente do reciclador limpo e organizado, utilizando técnicas de prevenção da dengue e de outros animais nocivos a saúde, através da distribuição de uma cartilha fomentado o uso de EPI, como luvas de raspa, calça comprida, botas, noções básicas de saúde como lavar as roupas de trabalho separadas das demais roupas da casa e lavagem correta das mãos após o serviço diário.

Quanto aos terrenos, tem o mesmo procedimento de identificação, e os proprietários são contatados através de notificações de limpeza do local. Quando atendidas às solicitações dos processos administrativos o cadastro é realizado, é fixada uma placa com informações de prevenção da dengue com o consentimento do proprietário, distribuição de material educativo específico de conservação de limpeza do terreno aos imóveis adjacentes, informando ao munícipe os serviços adicionais que a Prefeitura disponibiliza para recolhimento de móveis velhos, madeiras, entulhos, equipamentos eletrônicos e etc. através de Ecopontos de materiais recicláveis, de inertes e da operação cata-bagulho.

Principais resultados alcançados

Os ambientes de armazenamento de recicláveis tiveram uma significativa mudança organizacional e na diminuição de situações propícias a proliferação de vetores. Os imóveis apresentavam um aspecto visivelmente de más condições de acondicionamento dos materiais recicláveis gerando riscos a saúde pública e muitas reclamações pela população local.

Notamos a receptividade e expectativa positiva pelos beneficiados do projeto quanto à doação de materiais para o seu trabalho diário, tornando um ambiente mais agradável e incentivando a mudança de hábitos que eram considerados insalubres na disseminação de doenças.

A expectativa do cadastro dos terrenos mostrou-se favorável, nas condições aceitáveis de suas dependências com relação à saúde, com pequena persistência por parte da população em depositar algo dentro ou na calçada dos mesmos e o interesse dos proprietários e responsáveis em conservá-los limpos.

As placas são objetos importantes de informação fixa permanente, e a panfletagem diferenciada direcionada a população adjacente deu maior ênfase na importância de manter o local limpo.

Conclusões e/ou recomendações para a Saúde Pública

Notamos que o projeto tem uma importância social de grandes proporções, no incentivo e dignificando as atividades das pessoas que não possuem outra forma de renda familiar que se utilizam dos materiais descartados pela sociedade para manter suas necessidades básicas. Quanto aos terrenos tivemos o reconhecimento e aceitação positiva dos proprietários e responsáveis dos imóveis, sabendo-se que os mesmos não têm parte das ações que transformam os terrenos baldios em reservatórios de lixos e entulhos, tornando-os ambientes insalubres.

Este projeto não tem a finalidade e nem autonomia de emitir, reconhecer ou renovar licença de funcionamento dos imóveis visitados, tratando-se de pessoas jurídica ou física, e sim como uma atividade de prevenção na eliminação de riscos a saúde pública, que dispõem sobre proteção, promoção e preservação da saúde, no que se refere às atividades de interesse à saúde e meio ambiente, deixando os beneficiários deste projeto cientes quanto às normativas e tramites da Prefeitura para emissões de alvarás e outros procedimentos de interesses particulares ou públicos, devendo o munícipe comunicar as Secretarias Municipais responsáveis de competência qualquer ação que envolva o uso do solo e construção.

O projeto não tem a intenção e nem incentiva os munícipes a recolher ou estocar materiais recicláveis em seu imóvel, mas sim a eliminação de riscos a saúde pública, tendo em vista que, dependendo a localidade do imóvel no município e de suas características, o mesmo terá que se adequar prontamente para manter suas atividades, ou procurar um local adequado para as atividades de reciclagem, mediante as diretrizes traçadas pelo plano Diretor, Código de obras e de posturas municipais, normatizadas através de Leis e Decretos, objetivando o pleno desenvolvimento das funções sociais e o bem estar dos munícipes.

Autor do Projeto: Ulisses Bernardinetti ***Orientador Técnico: Odenir Sanssão Pivetta***

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

PLACA TERRENO

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CIDADE LIMPA É CIDADE SAUDÁVEL

Este terreno é monitorado pelo
Programa Municipal de Controle da Dengue
Não deposite nenhum tipo de material
dentro ou na calçada do terreno
Este local limpo evitará o alojamento de outros
animais ou insetos nocivos a saúde das pessoas

A Dengue é uma doença grave e pode matar!

Reclamações 0800-770-770-2
Informe o número da placa

Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a colaboração de todos, juntos somos mais fortes nesta luta.

OBJETIVO

- Cadastro atualizado
- Contato rápido com o proprietário
- Informativo visível
- Redução de gastos com AR
- Redução de tempo para localização do proprietário
- Redução de reclamações
- *Terreno limpo*

Fotos dos cadastros





Materiais utilizados no Cadastro dos catadores de recicláveis

Placa fixada no imóvel
RECILCADORES E PEs

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Este imóvel é cadastrado e monitorado pela Equipe Municipal de Controle da Dengue.
Fazendo parte das atividades de vistoria de prevenção da doença.

Código de Cadastro
Reclamações 0800-770-770-2 Dúvidas 3834-9297

Saco reforçado (Bag)



Palete de madeira



Fotos das atividades









Antes do cadastro



Depois do cadastro



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA

Nº00.000 Data ____/____/_____

Nome:_____

Endereço:_____

Nº:_____Bairro:_____

CEP:_____Telefone: (____) _____-_____

Comunicamos que encontramos criadouros do mosquito da dengue em seu imóvel conforme o assinalado abaixo. Certifique-se de eliminá-lo urgentemente, a saúde de sua família e de sua comunidade também dependem de você! **Este imóvel será cadastrado e monitorado, podendo ser aplicadas penalidades previstas em Leis, Código Sanitário Estadual, Dec Nº 12.342/78 de 27 de setembro de 1978, Lei 10.083 de 23/09/98 e Lei Municipal Nº 5.347 de 12 de Maio de 2008.**

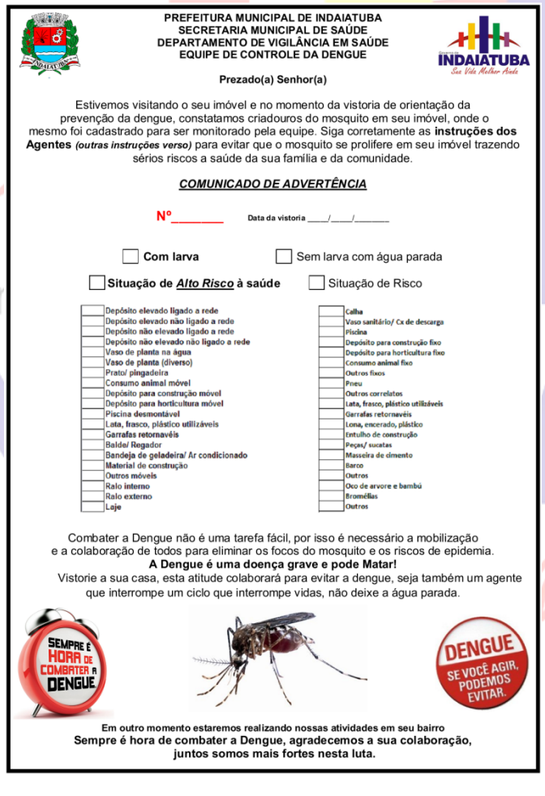
☐ Com larva ☐ Sem larva com água parada

☐ Depósito elevado ligado a rede	☐ Calha
☐ Depósito elevado não ligado a rede	☐ Vaso sanitário/ Cx de descarga
☐ Depósito não elevado ligado a rede	☐ Piscina
☐ Depósito não elevado não ligado a rede	☐ Depósito para construção fixo
☐ Vaso de planta na água	☐ Depósito para horticultura fixo
☐ Vaso de planta (diverso)	☐ Consumo animal fixo
☐ Prato/ pingadeira	☐ Outros fixos
☐ Consumo animal móvel	☐ Pneu
☐ Depósito para construção móvel	☐ Outros correlatos
☐ Depósito para horticultura móvel	☐ Lata, frasco, plástico utilizáveis
☐ Piscina desmontável	☐ Garrafas retornaveis
☐ Lata, frasco, plástico utilizáveis	☐ Lona, encerado, plástico
☐ Garrafas retornaveis	☐ Entulho de construção
☐ Balde/ Regador	☐ Peças/ sucatas
☐ Bandeja de geladeira/ Ar condicionado	☐ Masseira de cimento
☐ Material de construção	☐ Barco
☐ Outros móveis	☐ Outros
☐ Ralo interno	☐ Oco de arvore e bambú
☐ Ralo externo	☐ Bromélias
☐ Laje	☐ Outros

Nome do Agente: _____

Comunicado de Advertência é aplicado em todas as atividades de vistorias do controle da dengue nos imóveis com coletas de larvas e situações propícias de proliferação do *Aedes aegypti*. Uma via morador e outra agente. Após é enviado uma correspondência para o imóvel informando que o mesmo foi cadastrado e será monitorado, devendo o responsável pelo imóvel ficar atento e reproduzir as orientações contidas no verso do comunicado.

CORRESPONDÊNCIA DE RETORNO DO COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Prezado(a) Senhor(a)

Estivemos visitando o seu imóvel e no momento da vistoria de orientação da prevenção da dengue, constatamos criadouros do mosquito em seu imóvel, onde o mesmo foi cadastrado para ser monitorado pela equipe. Siga corretamente as **instruções dos Agentes** ***(outras instruções verso)*** para evitar que o mosquito se prolifere em seu imóvel trazendo sérios riscos a saúde da sua família e da comunidade.

COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA

Nº_____ **Data da vistoria** ____/____/_____

☐ **Com larva** ☐ Sem larva com água parada

☐ **Situação de *Alto Risco* à saúde** ☐ Situação de Risco

☐ Depósito elevado ligado a rede	☐ Calha
☐ Depósito elevado não ligado a rede	☐ Vaso sanitário/ Cx de descarga
☐ Depósito não elevado ligado a rede	☐ Piscina
☐ Depósito não elevado não ligado a rede	☐ Depósito para construção fixo
☐ Vaso de planta na água	☐ Depósito para horticultura fixo
☐ Vaso de planta (diverso)	☐ Consumo animal fixo
☐ Prato/ pingadeira	☐ Outros fixos
☐ Consumo animal móvel	☐ Pneu
☐ Depósito para construção móvel	☐ Outros correlatos
☐ Depósito para horticultura móvel	☐ Lata, frasco, plástico utilizáveis
☐ Piscina desmontável	☐ Garrafas retornaveis
☐ Lata, frasco, plástico utilizáveis	☐ Lona, encerado, plástico
☐ Garrafas retornaveis	☐ Entulho de construção
☐ Balde/ Regador	☐ Peças/ sucatas
☐ Bandeja de geladeira/ Ar condicionado	☐ Masseira de cimento
☐ Material de construção	☐ Barco
☐ Outros móveis	☐ Outros
☐ Ralo interno	☐ Oco de arvore e bambú
☐ Ralo externo	☐ Bromélias
☐ Laje	☐ Outros

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.
A Dengue é uma doença grave e pode Matar!
Vistorie a sua casa, esta atitude colaborará para evitar a dengue, seja também um agente que interrompe um ciclo que interrompe vidas, não deixe a água parada.

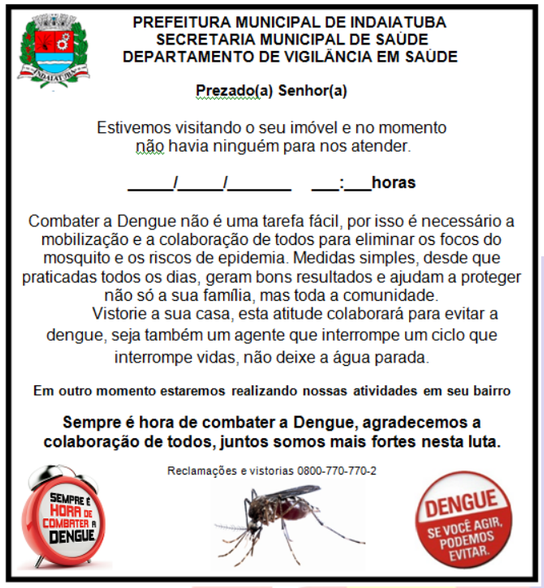
Em outro momento estaremos realizando nossas atividades em seu bairro
Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a sua colaboração, juntos somos mais fortes nesta luta.

Situação dos Criadouros da Dengue

Descrição	Exemplo	Prevenção
Depósitos elevado ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 6 meses
Depósitos elevado não ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 2 dias
Depósitos não elevado não ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 2 dias
Depósitos não elevado ligados a rede	Caixas de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da rua para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 2 dias
Vaso de planta na água	Plantas de corte como rosas, arranjos ou para criar raiz	Trocar a água a cada 2 dias e limpar com uma bucha as paredes do vaso
Vaso de planata diversos	Qualquer vaso sem prato que pode acumular água	Escoar a água que fica acumulada todos os dias
Prato/ pingadeira	Prato de vaso ou outro recipiente que seja para conter a água	Substituir-lo pelo um prato que encaixe no fundo do vaso sem deixar frestas
Consumo animal móvel	Todo recipiente utilizado para o animal beber água	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha as paredes do recipiente
Deposito para construção móvel	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambor, latas, caixas d' água que podem ser alterados pelo morador etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Deposito para horticultura móvel	Todo material utilizado para armazenar água para uso em hortas e jardinagem	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Piscina desmontavél	Piscinas de lona desmontaveis	Utilizar produtos de limpeza e higenização conforme indicação do rotulo do fabricante
Lata, frascos, plasticos utilizaveis	Todo material utilizado pelo morador para fins de venda	Latas de cerveja, garrafas Pet, potes de qualquer natureza etc. devem estar em local coberto
Garrafas retornaveis	Garrafas de vidro ou Pet retornaveis	Mantelas seca em local coberto e de boca para baixo
Balde/ regador	Baldes de limpeza e regadores de palmatas	Manta-los em local coberto ou de boca para baixo e manta-los sem água após o uso
Bandeja de geladeira/ Ar condicionado	Bandejas para conter água dos aparelhos	Secar periodicamente a bandaja da geladeira com um pano e sempre verificar e a bandeja do ar se não está entupida
Material de construção permanente	Todo material utilizado na construção de utilidade	Vaso sanitario, pias, tanques de cimento ou outro material, cx d'água etc.
Outros	Todo material que pode sofre alterações	Pneus usados como baiança, brinquedos, áquarios e outros
Ralo interno	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar uma tampa abre-fecha ou um tapete de borracha após o uso
Ralo externo	Ralos geralmente sifonados com água parada	Colocar água sanitaria ou sal
Laje	Lajes, marquizes ou outro tipo de cimentados	Após as chuvas escoar a água
Calha	Recipiente de qualquer material utilizado para escoar água de telhados	Verificar sempre se não estão entupidos procurando por vazamentos nas paredes
Vaso sanitário / caixa de descarga	vasos e caixas de descarga de qualquer tipo ou modelo	Sempre devem estar tampados com proteção própria
Piscina fixa	Piscinas de alvenaria, vinil ou qualquer outro material de alvenaria	Devem estar tratados com produtos proprios de limpeza e higiene para uso humano conforme especificações do produto toda semana
Deposito para construção outros fixos	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambor, latas, caixas d' água descartaveis etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Deposito para horticultura outros fixos	Todo material utilizado para armazenar água para uso em hortas e jardinagem	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Consumo animal fixo	Todo recipiente utilizado para o animal beber água	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha as paredes do recipiente
Outros	Outros que não se enquadram nos anteriores Tanques de lavar roupas, cacos de vidros no muro, fontes, lagos artificiais sem peixes, fosso de elevador etc	Devem secá-los ou escoar a água sempre que acumular
Pneu	Pneu de veículos usados ou novos	Devem estar em local coberto
Outros correlatos	Camaras de ar	Devem estar em local coberto
Lata, frasco. Plastico inservivel	Outros materiais de qualquer tipo e formato que não são utéis para o morador	Devem estar ensacados serem destinados para coleta seletiva ou recicladores
Garrafa descartavel	Vasilhames de vidro ou pet sem utilidade para o morador	Devem estar ensacados serem destinados para coleta seletiva ou recicladores
Lona, encerado e plastico	Qualquer tipo de material para cobertura	Devem estar esticados e sem formar bolsas de água (barriga)
Entulho de construção	Restos, sobras de materiais da construção	Devem ser destinados em caçambas e destinados ao aterro de inertes ou Ecoponto de Inertes
Peças e sucatas	Qualquer material de sobra de aparelhos, maquinas, veículos e outros	Devem estar em local coberto e quando sem utilidade serem destinados para ferro velhos
Masseira	Massaras de cimento, madeiras ou bandejas	Devem serem secas após o uso e quando não utilizadas quebrar o cimento, desmontar as de madeira e manter em local coberto bandejas
Barco	Embarcações de qualquer tipo	Dever estar cobertos ou virados
Outros	Outros materiais de qualquer tipo passiveis de remoção	Cascas de ovos, folhas de paineras e etc. devem ser recolhidos, ensacados e colocados para coleta de lixo
Ocos de arvores e bambus	Depressões ou buracos em árvores e bambus	Devem ser tampados com cimento
Bromelias	Acumulo de água nas folhas	Devem ser substituidas por outras plantas ou regar apenas a base da bromelia
Outros	Outros recipientes não produzidos pelo homem não mensionados, buracos em chão, carcaças de animais, etc.	Devem sempre providenciar sua manutenção ou remoção

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

INFORMATIVO CASA FECHADA (PARA OS ***NÃO*** EM CASA)



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prezado(a) Senhor(a)

Estivemos visitando o seu imóvel e no momento não havia ninguém para nos atender.

_____/_____/_____ ___:___horas

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia. Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.
Vistorie a sua casa, esta atitude colaborará para evitar a dengue, seja também um agente que interrompe um ciclo que interrompe vidas, não deixe a água parada.

Em outro momento estaremos realizando nossas atividades em seu bairro

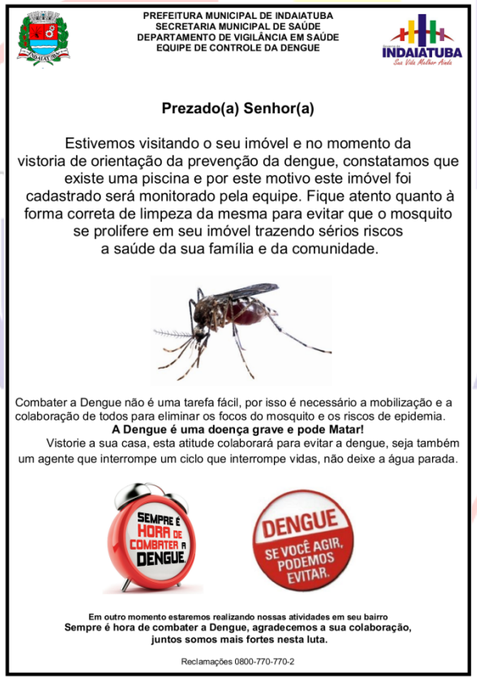
Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a colaboração de todos, juntos somos mais fortes nesta luta.

Reclamações e vistorias 0800-770-770-2

Folder casa fechada é utilizado em todas as atividades de vistorias do controle da dengue nos imóveis cujo morador não se encontra no momento. Esta atividade tem a finalidade de informar ao munícipe que a equipe passou pelo imóvel e em outro momento estaremos trabalhando novamente no bairro realizando as pendências.

Comunicado de Imóvel com Piscina: Todo imóvel visitado que possua piscina é cadastrado e recebe trimestralmente uma correspondência de lembrete de como proceder todos os tratamentos de limpeza e químico, para manter as condições sanitárias adequadas para banhos e prevenção da dengue.

CORRESPONDÊNCIA CASA COM PISCINA FIXA



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Prezado(a) Senhor(a)

Estivemos visitando o seu imóvel e no momento da vistoria de orientação da prevenção da dengue, constatamos que existe uma piscina e por este motivo este imóvel foi cadastrado será monitorado pela equipe. Fique atento quanto à forma correta de limpeza da mesma para evitar que o mosquito se prolifere em seu imóvel trazendo sérios riscos a saúde da sua família e da comunidade.

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.
A Dengue é uma doença grave e pode Matar!
Vistorie a sua casa, esta atitude colaborará para evitar a dengue, seja também um agente que interrompe um ciclo que interrompe vidas, não deixe a água parada.

Em outro momento estaremos realizando nossas atividades em seu bairro
Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a sua colaboração, juntos somos mais fortes nesta luta.

Reclamações 0800-770-770-2



IMPORTÂNCIA DAS PISCINAS

Dois aspectos básicos devem ser ressaltados: A importância social e a importância sanitária.

IMPORTÂNCIA SOCIAL:
A piscina é considerada um local de encontro nas residências, escolas, prédios, condomínios, clubes, etc. Além disso constitui-se em elemento arquitetônico importante nos dias atuais. A natação é encarada como um elemento necessário à saúde, à recreação e ao equilíbrio psico-fisiológico. (Macedo, 2003)

IMPORTÂNCIA SANITÁRIA:
A importância sanitária esta vinculada quando a utilização de piscinas coloca a saúde dos usuários em risco, podendo ocorrer a transmissão de doenças e os acidentes (afogamentos, etc.). Já que a maior facilidade da transmissão de doenças se prende ao fato das mucosas e pele apresentarem menor resistência por causa das imersões prolongadas e do atrito com a água.
Outro aspecto de importância na transmissão de patologias é a qualidade da água da piscina, que, com um tratamento inadequado, não se assegura a redução de sua flora bacteriana a níveis considerados seguros. A manutenção da qualidade da água é a principal forma de impedir a transmissão de doenças aos banhistas, sendo a desinfecção a etapa mais importante para garantia da qualidade microbiológica da água. (Macedo, 2003).

PISCINAS INADEQUADAS AO BANHO. O QUE FAZER?

Você com certeza, já se deparou com uma piscina com a água inadequada ao uso e esteticamente feia. Neste manual, vamos entender porque tão acontece e como resolver determinados tipos de situação.
Vamos também estudar como escolher os produtos mais adequados para determinado tipo de piscina, considerando não só o volume de água e suas características físico-químicas, mas também fatores tais como:

- Se a piscina está ao ar livre;
- Se a água é ou não aquecida;
- Se a piscina é coberta ou não;
- Se a piscina tem alta ou baixa freqüência de banhistas;
- Se a piscina é revestida de azulejo, fibra ou vinil.

IMPORTANTE:
Com os avanços tecnológicos e a diversificação dos produtos já se pode definir produtos específicos que melhor se adaptam a cada caso, otimizando os resultados e o custo de tratamento.

PORQUE DEVEMOS TRATAR A ÁGUA DAS PISCINAS

- Para manter a beleza e a cristalinidade;
- Para evitar a proliferação de algas;
- Para destruir bactérias e outros microorganismos causadores de doenças;
- Para eliminar odores desagradáveis;
- Para diminuir e remover materiais orgânicos e inorgânicos que contaminam a água, como por exemplo poeira, folhas, insetos, bronzeador, urina, suor e etc.).

TRATAMENTO QUÍMICO E FÍSICO

Para uma água de piscina saudável, os dois principais processos que devem ser seguidos a risca para um resultado satisfatório são os tratamentos químico e físico. Entenda um pouco melhor cada um deles:

TRATAMENTO QUÍMICO

Tratamento químico é aquele onde utilizamos produtos químicos para limpeza e desinfecção da água da piscina. Os produtos químicos para utilização em piscinas - basicamente cloro, algicidas e clarificantes - são divididos em três grupos: cloro orgânico, algicidas e clarificantes também são utilizados para respectivamente combater algas e manter a água da piscina cristalina. O controle de PH também é um fator muito importante para obtermos o equilíbrio da água.

COMO CALCULAR A LITRAGEM OU VOLUME DE ÁGUA NA SUA PISCINA

TRATAMENTO FISICO

Tão importante quanto o químico, o tratamento físico completa o ciclo de limpeza saudável de sua piscina. Ele se dá pela utilização do sistema de filtragem da piscina, esterilizador pool-clean UVC, aspiração de sujeiras depositadas no fundo, escovação das paredes e limpeza das bordas da piscina. O tempo correto de filtragem de uma piscina contribui consideravelmente para qualidade e aspecto da água, sendo que também é fator determinante na mistura homogênea dos produtos químicos na água.

IMPORTANTE:
Quanto mais prolongado for o período de filtragem, melhor a qualidade da água e menor o consumo de produto químico.

FUNÇÕES DE CADA PRODUTO QUÍMICO

Cloro Orgânico: Desinfetante e Sanitizante.
Clarificante: Função decantadora e de clarear a água da piscina, deixando ela com aspecto limpido e transparente.
Algicida: Utilizado para combater as algas na piscina (água esverdeada)
Elevador de PH ou PH+: Eleva o ph da água
Redutor de PH ou PH-: Reduz o ph da água
Oxidante: Elimina matéria orgânica e restaura o brilho da água.

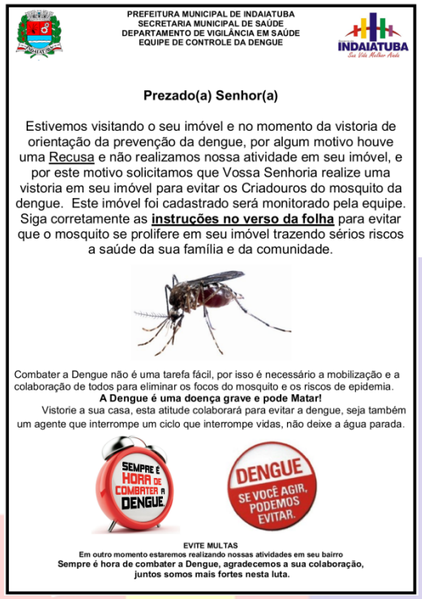
Fonte:Manual de limpeza e conservação megapiscinas www.megapiscinas.com.br/manual_limpeza.pdf

Para Evitar a proliferação do Aedes aegypti deve-se manter sua piscina limpa e tratada conforme a especificação técnica de cada produto sempre com a orientação de um profissional técnico de manutenção de piscinas

NÃO DEIXE O MOSQUITO ESTRAGAR SUA SAÚDE E SEU LAZER!
PISCINA LIMPA É PISCINA SAUDÁVEL!

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

CORRESPONDÊNCIA IMÓVEIS RECUSADOS E DESOCUPADOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Prezado(a) Senhor(a)

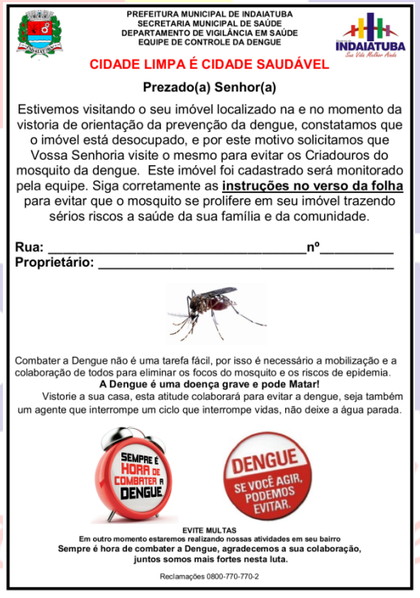
Estivemos visitando o seu imóvel e no momento da vistoria de orientação da prevenção da dengue, por algum motivo houve uma Recusa e não realizamos nossa atividade em seu imóvel, e por este motivo solicitamos que Vossa Senhoria realize uma vistoria em seu imóvel para evitar os Criadouros do mosquito da dengue. Este imóvel foi cadastrado será monitorado pela equipe. Siga corretamente as **instruções no verso da folha** para evitar que o mosquito se prolifere em seu imóvel trazendo sérios riscos a saúde da sua família e da comunidade.

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.
A Dengue é uma doença grave e pode Matar!
Vistorie a sua casa, esta atitude colaborará para evitar a dengue, seja também um agente que interrompe um ciclo que interrompe vidas, não deixe a água parada.

SEMPRE É HORA DE COMBATER A DENGUE
DENGUE SE VOCÊ AGIR, PODEMOS EVITAR.

EVITE MULTAS
Em outro momento estaremos realizando nossas atividades em seu bairro
Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a sua colaboração, juntos somos mais fortes nesta luta.

Comunicado de Recusa: Todo imóvel visitado, que por motivo de recusa de qualquer natureza não é vistoriado, é enviado uma correspondência para o residente no despertar da sua consciência de prevenção da doença, e realizar a vistoria conforme as orientações no verso e informando que o imóvel foi cadastrado para monitoramento, e que em breve voltaremos realizar nova visita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

CIDADE LIMPA É CIDADE SAUDÁVEL

Prezado(a) Senhor(a)

Estivemos visitando o seu imóvel localizado na e no momento da vistoria de orientação da prevenção da dengue, constatamos que o imóvel está desocupado, e por este motivo solicitamos que Vossa Senhoria visite o mesmo para evitar os Criadouros do mosquito da dengue. Este imóvel foi cadastrado será monitorado pela equipe. Siga corretamente as **instruções no verso da folha** para evitar que o mosquito se prolifere em seu imóvel trazendo sérios riscos a saúde da sua família e da comunidade.

Rua: _____ **nº**_____
Proprietário: _____

Combater a Dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.
A Dengue é uma doença grave e pode Matar!
Vistorie a sua casa, esta atitude colaborará para evitar a dengue, seja também um agente que interrompe um ciclo que interrompe vidas, não deixe a água parada.

SEMPRE É HORA DE COMBATER A DENGUE
DENGUE SE VOCÊ AGIR, PODEMOS EVITAR.

EVITE MULTAS
Em outro momento estaremos realizando nossas atividades em seu bairro
Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a sua colaboração, juntos somos mais fortes nesta luta.

Reclamações 0800-770-770-2

Comunicado de casa desocupada: através do cadastro imobiliário da Prefeitura é localizado os dados do proprietário para envio da correspondência com informações no verso de como proceder aos criadouros encontrados na situação de imóveis desocupados.

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

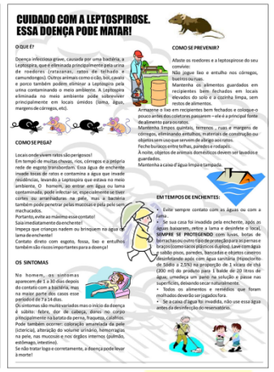
ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Cartilha reciclador

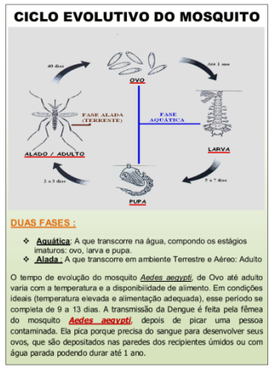




















Os materiais/objetos devem estar em posição que não acumulem água, ou furá-los e se não houver essa possibilidade deve-se deixá-los para locais cobertos e *como última alternativa trata-los com produtos alternativos.*

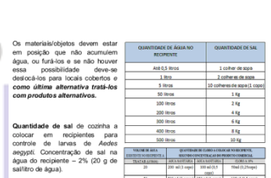
QUANTIDADE DE ÁGUA NO RECIPIENTE	QUANTIDADE DE SAL
Até 0,5 litros	1 colher de sopa
1 litro	2 colher de de sopa
5 litros	10 colheres de sopa (1 copo)
50 litros	1 kg
100 litros	2 kg
200 litros	4 kg
300 litros	6 kg
400 litros	8 kg
500 litros	10 kg

VOLUME DE ÁREA (COMPRIMENTO/ARESTA X LARGURA X PROFUNDIDADE)	QUANTIDADE DE CLORO (CLORO ATIVO 50 HIPOCLORITO DE CÁLCIO)	
CALCIO (Litros)	ARG. 1 grama (1 colher de chá)	ARG. 10 gramas (1 colher de sopa)
20	100 ml (1 copo)	250 ml (1 copo)
50	100 ml (1 copo)	250 ml (1 copo)
100	1 litro	500 ml (2 copos)
200	2 litros	1 litro
300	3 litros	1,5 litros
400	4 litros	2 litros
500	5 litros	2,5 litros
1000	10 litros	5 litros
2000	20 litros	10 litros

Quantidade de sal de cozinha a colocar em recipientes para controle de larvas de *Aedes aegypti*. Concentração de sal na água do recipiente – 2% (20 g de sal/litro de água).

Supercloração - Quantidade de água sanitária ou cloro líquido a ser colocada em recipientes para eliminação de larvas de *Aedes aegypti*, segundo volume de água a tratar e concentração de cloro ativo de produtos comerciais (2,5%, 5% ou 10%).

Deve-se adquirir **Pastos** que se **encaixem** no fundo dos vasos não demando espaços para o mosquito colocar seus ovos; *(verificar o tamanho do fundo de seu vaso ante de comprar o prato)*. A maioria das plantas de folhagens podem ser bonitadas, **não precisando colocar água** diretamente nela.
Não recomendamos mais o **uso de areia** nos pratos conforme orientação técnica e resultado das atividades de Controle da Dengue Municipal, pois por falta de reposição da area até a borda os mesmos continuam a proliferar mosquitos, e com altos índices de coleta de larvas. Sugerimos a população que **os pratos** dos vasos sejam retirados



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

Panfleto para imóveis adjacentes ao terreno cadastrado

Combater a dengue não é uma tarefa fácil, por isso é necessário a mobilização e a colaboração de todos para eliminar os focos do mosquito e os riscos de epidemia.
Medidas simples, desde que praticadas todos os dias, geram bons resultados e ajudam a proteger não só a sua família, mas toda a comunidade.



Atenção proprietários de TERRENOS! Manter sempre limpos de matos, lixo e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, pois a Equipe Municipal estará e notificando e/ou multando todos os terrenos irregulares! Lembre-se que existe vizinho ao lado!



Se você tiver febre, com dois ou mais sintomas como: dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores no corpo, manchas vermelhas pelo corpo ou outros, pode ser dengue.
Procure atendimento médico na Unidade de Saúde mais próxima de sua casa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Solicitação de vistorias e reclamações
Ligação Gratuita 0800-770-770-2
INDAIATUBA Sua Vida Melhor Perto

SINTOMAS DA DENGUE





Secretaria Municipal de Urbanismo e do Meio Ambiente

O que é a Operação Cata Bagulho?

A operação tem como objetivo fazer a retirada de madeiras, pneus, objetos, móveis velhos. Os materiais só deverão ser colocados na calçada (e não em terrenos baldios), um dia antes da data marcada pela Semurb. A Operação é iniciada às 7:00 horas e seu término, assim que acabarmos de percorrer o setor completamente. Vale lembrar que a operação cata bagulho não faz a retirada dos entulhos de construção.
É importante ressaltar que o material resultante de podas de árvores de dentro de propriedades, limpeza de terrenos e chácaras, devem ser retiradas particularmente, assim sendo, não será retirada durante esta operação.
Atenção! Informe-se da data que a Operação passará em seu Bairro, saiba mais no site:
http://www.indaiatuba.sp.gov.br/urbanismo/operacao-cata-bagulho/



Eco Ponto de Inertes

Local Apropriado Para Onde A População Pode Despejar Entulhos e Lixo Eletrônico Gratuitamente.

Eco Ponto de Inertes – Jd. Morada Do Sol
Rua Carlos Alberto Garcia, Nº 74.
Funcionamento: Das 8H Às 17H, de Segunda a Sexta-Feira e das 8H Às 12H aos Sábados. http://www.indaiatuba.sp.gov.br/urbanismo/coleta/

Atenção! Coloque o lixo doméstico na rua ensacado nos dias e horários corretos de coleta da empresa CORPUS Saneamento!

DENGUE

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CIDADE LIMPA É CIDADE SAUDÁVEL

Este terreno é monitorado pelo
Programa Municipal de Controle da Dengue
Não deposite nenhum tipo de material
dentro ou na calçada do terreno
Este local limpo evitará o alojamento de outros animais ou insetos nocivos a saúde das pessoas

A Dengue é uma doença grave e pode matar!

Reclamações 0800-770-770-2
Informe o número da placa ➡

Sempre é hora de combater a Dengue, agradecemos a colaboração de todos, juntos somos mais fortes nesta luta.

Na sua vizinhança possui um Terreno com esta placa fixada, sendo cadastrado e monitorado pela Equipe de Controle da Dengue, fazendo parte do *Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável*, no objetivo do mesmo não se tornar alvo de entulhos e lixos, podendo ser fonte de insalubridade para a população local. Utilize-se dos serviços municipais corretos para descarte de materiais fornecidos pela Prefeitura informados neste panfleto.

SE VOCÊ DEIXAR, O MOSQUITO VAI CAIR MATANDO!

O Municipio possui *Ecopontos* espalhados pela cidade, separe seu lixo orgânico do reciclado e informe-se do ponto mais próximo de sua casa. Esta atitude também contribuirá para evitar a dengue.

Eco-Pontos de Coleta Seletiva



- **1-Novo Eco-Ponto**
  Rua: Maria Paratello Barnabé (Praça Da Mercedes)- Vila Mercedes
- **2-Emeb: Janette Vieira Vaqueiro**
  Rua Alexandre Ratti Nº 28- V. Brizolla
- **3-Emeb. Maria João de Campos.**
  Rua Silvio Talli. (Praça Ana M. Ambiel Barnabé) J. Califórnia.
- **4-Emeb. Yolanda Steffen.**
  Rua Alzira Barnabé, Nº 118- Jd. Tropical
- **5-Emeb. Wellington Lombardi Soares.**
  Rua Tamoio, Nº 716- Jd. Camargo Andrade.
- **6-Emeb: João Emílio Angelieri.**
  Rua Teotônio Vilela, Nº 146 – J. Itamaracá.
- **7-E. E. Prof.ª Maria Cicília Infanger**
  Rua Pedro de Toledo Em Frente O Nº 2300 – Vila Havaí
- **8-Emeb. Prof. Antonio Luiz Balaminutti.**
  Rua Ricieri Delboni Nº310 - Pq Res. Indaiá.
- **9-Novo Eco-Ponto**
  Rua Av. Eng.º. F. Roberto Barnabé, Em Frente Estacionamento Pq. Ecológico
- **10-Emeb. Aparecido Batista Dos Santos.**
  Rua Luis Delboni - Jd. São Francisco.
- **11-Emeb. Nizio Vieira.**
  Rua- Jordalino Pietro Bom, 238 – Jd. M. Do Sol.
- **12-Emeb. Elizabeth de Lourdes Cardeal Sigrist**
  Rua Jorge Sachetti Em Frente Ao Nº 123.- Jd. M.Do Sol
- **13- Emeb Dom Ildefonso Stehle**
  Rua Benedito Vacilloto, S/Nº - Jd. Brasil
- **14-Creche: Dalva Coltro Denny**
  Rua: Tereza Bonito 181. - Jd. Brasil
- **15-Ecoponto- Prefeitura Municipal**
  Av: Pedro Donda S/Nº- - Jardim Esplanada II
- **16-Ecoponto Fiec II**
  Rua: Armando Sales de Oliveira, Em Frente Ao Nº 1735-Bairro Cidade Nova I.
- **17-Emeb. Vladimir Oliviér.**
  Rua Yoriko Gonçalves S/Nº- - Jd. Oliveira Camargo.
- **18- Emeb/Creche "Galdino Augusto Lopes Chagas"**
  R. Yoriko Gonçalves, 190 - Jardim Oliveira Camargo
- **19-Emeb. Osório Germano e Silva Filho.**
  Rua Silvestre Berti Nº 310, - Jd. São Paulo.
- **20-Emeb. Maria Conceição Giacomini Bega.**
  Av. Conceição S/N – Cidade Nova
- **21-Emeb. Suely Terezinha Amstalden.**
  Rua Luis Artoni S/N, - Vila Brigadeiro F. Lima
- **22-Emeb. João Batista Macedo.**
  Av. Domingos Ferrarezi N 415 - Jd Monte Verde
- **23-Emeb. Prof.ª Maria Ignês Pinezzi.**
  Rua Carlos Romão S/Nº. - Jd. João Pioli
- **24-Emeb. Patrocínia Robles Provenza.**
  Rua Antonio Canielli, Nº 1375, - Jd. São Conrado
- **25-Emeb: Maria José Ambiel Marachine.**
  Rua: Jabaquara, Nº 20- Jardim Paulista
- **26-Emeb: Sinésia Martini**
  Praça Votura, S/Nº - Jardim Pau Preto.
- **27-Emeb: Parque Das Nações.**
  Rua: Eng.º Francisco Marcos de Sousa, de Frente Ao Nº 29. - Parque Das Nações
- **28-Creche: Esmeralda Martini de Paula.**
  Rua: João de Campos Bueno, (Antiga 27) Nº 325. - Jd. M. Do Sol
- **29-Jd. Europa**
  Rua Lisboa, Próximo Ao Nº 178.
- **30-Rua Carlos Alberto Garcia, Nº 74.**
  (Ecoponto Do Calçadão)- Carroceiros
- **32-Emeb Renata Guimarães**
  Rua Antonio Quinteiro, - Jd. Morumbi
- **33-Jd. São Conrado:**
  R. Guarin João Badin (Ant 53), Próx. Ao Nº 1.543
- **34- Eco Ponto Videiras:**
  Rodovia José Boldrini, 4350, Bairro Videiras. – Ao Lado Emeb. Doardo Borsari
- **35- Ecos Ponto Jardim Pompéia (Construtora Jacitara):**
  Rua Das Primaveras, 1000 – Jardim Pompéia.

http://www.indaiatuba.sp.gov.br/urbanismo/coleta/

Projeto Novo 2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável

'Selo *D* Saúde, Ambiente saudável sem criadouros da Dengue'

Objetivo principal

Este projeto tem como objetivo descentralizar os serviços de controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* da equipe de rotina, agilizando os processos administrativos e de campo, estabelecendo um modelo de gestão de trabalho e qualidade de saúde, criando atividades diferenciadas dos Manuais Técnicos de Controle do *Aedes aegypti* Federal e Estadual de acordo com as necessidades encontradas para mobilizar a população, setores privados e públicos.

Objetivo Específico

Reconhecer um ambiente saudável e certificar com um Selo de Qualidade de saúde conscientizando o publico destes seguimentos continuamente, adequando os imóveis para que permaneçam sem situações propícias de proliferação do *Aedes aegypti e A. albopictus,* considerados de grande circulação de pessoas, eliminando os riscos para a saúde pública para imóveis de empresas comerciais, industriais e outro prestadores de serviços; Imóveis de Unidades Educacionais como escolas Estaduais, Municipais, Particulares, Faculdades, ensino Técnico e creches; Unidades de Saúde pública ou privada, como consultórios, clínicas, hospitais e unidades básicas de saúde; e Imóveis públicos de qualquer natureza.

Justificativa

As ações atuais de vistoria e notificações em determinados casos e períodos não surgem efeito significativo por não apresentar tempo hábil de retorno, devido a outras atividades obrigatórias que a equipe tem que desenvolver como: levantamento de Índices Larvários (ADL), Busca ativa de casos suspeitos, Casa-Casa, Arrastões e Bloqueios em casos positivos da doença.

As ações de Vigilância Epidemiológica/ Sanitária devem ser reconhecidas como de promoção a saúde realizando atividades técnicas satisfatórias nas propostas e ações desenvolvidas e não como atividades de fiscalização punitivas sem retorno esperado de permanecer com condições aceitáveis nas solicitações realizadas.

Visão Epidemiológica

Este projeto viabiliza a modificação das estratégias para os imóveis visitados no trabalho de orientação educacional, adequação de estrutura física e organizacional, diminuindo o grau de riscos na dispersão ativa e passiva do vetor, sabendo-se que muitos desses imóveis estão localizados em áreas prioritárias, populosas e com histórico de casos confirmados de dengue.

Nota

Faz-se na apresentação deste projeto, a tentativa de colaborar com os métodos existentes de controle da dengue que venham a somar e agilizar os procedimentos de trabalho gerando novas expectativas na redução de criadouros, casos da doença, conscientização e participação nas ações de controle da Dengue por parte da sociedade que direta e indiretamente têm responsabilidade perante a reprodução do mosquito Aedes aegypti e o agravo que a doença da Dengue proporciona.

Ulisses Bernardinetti
Agente de Saúde
Autor do Projeto

Dr. Odenir Sanssão Pivetta
Coordenador do Programa de Controle da Dengue
Revisão e orientação técnica

Rita de Cássia Jiampaulo Ferraz Vaz
Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde

Dr. José Roberto Stefani
Secretário Municipal de Saúde

Projeto Novo 2014

Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável

'Selo D Saúde, Ambiente saudável sem criadouros da Dengue'

Descrição dos critérios de seleção dos imóveis para receber o Selo

Parágrafo 01 – O selo será disponibilizado para todos os imóveis constituídos de empresas comerciais, industriais e outros prestadores de serviços; Imóveis de Unidades Educacionais como escolas Estaduais, Municipais, Particulares, Faculdades, ensino Técnico e creches; Unidades de Saúde pública ou privada, como consultórios, clínicas, hospitais e unidades básicas de saúde; e Imóveis públicos de qualquer natureza.

Parágrafo 03 – Os cadastros dos imóveis serão através de agendamento via internet pelo site oficial da Prefeitura de Indaiatuba, link da secretaria de saúde, telefone, Email ou na recepção das vigilâncias;

Parágrafo 04 – Os imóveis não poderão conter situações de proliferação de larvas. Os imóveis com [1]piscinas*, [2]Lagos artificiais*, [2]fontes artificiais*, [2]espelhos d'água* e similares, também outras situações que correspondam com riscos de acúmulo de água deverão estar tratados ou utilizado outras formas seguras de prevenção de acordo com as orientações dos agentes e cartilha de prevenção da dengue;

***- Item 1**. [1]No caso de piscina fixa, deverá conter um cronograma de manutenção, com limpeza e utilização de produtos de tratamento correto (ver página da cartilha de prevenção da dengue) ou cobertura total sem deixar bolsões de água dependendo do material utilizado para cobrir.*

***- Item 2**. [2]Estes reservatórios devem estar tratados com cloro granulado à 65% ou conter peixes larvófagos, ou alternativa segura segundo orientação técnica;*

***- Item 3**. *Os imóveis correspondentes a estas situações ou outras deverão receber o selo com borda vermelha, que significa imóvel com criadouro dependente de manutenção periódica;*

***- Item 4**. Quando houver outras situações que não são possíveis de remoção, tratamento ou cobertura será obrigatório a fixação da placa de aviso de área de monitoramento em local visível;*

Parágrafo 05 – O selo ficará inválido quando houver mudança de endereço, constituídos de empresas comerciais, industriais e outros prestadores de serviços; Imóveis de Unidades Educacionais como escolas Estaduais, Municipais, Particulares, Faculdades, ensino Técnico e creches; Unidades de Saúde pública ou privada, como consultórios, clínicas, hospitais e unidades básicas de saúde; e Imóveis públicos de qualquer natureza. Devendo os participantes comunicar a Secretaria de Saúde para validar o selo nas novas instalações;

Parágrafo 06 – Nenhum representante dos seguimentos alvos deste projeto é obrigado a participar;

Parágrafo 07 – Se o imóvel apresentar criadouros do mosquito, este imóvel não poderá receber o *Selo* até a sua adequação em prazos seguros estipulados pelos profissionais de saúde, agendando uma data após o prazo emitido para nova avaliação;

Parágrafo 08 – Serão disponibilizadas cartilhas de orientação aos participantes de como evitar situações que propiciem criadouros do mosquito da dengue;

Parágrafo 09 – A Secretaria Municipal de Saúde, por meio dos funcionários municipais da Equipe de Controle da Dengue não se responsabilizam pela manutenção, limpeza e adequação dos imóveis vistoriados, sendo de total responsabilidade do proprietário do imóvel ou responsável legal;

Parágrafo 10 – Este projeto não tem a finalidade e nem autonomia de emitir, reconhecer ou renovar licença de funcionamento dos imóveis visitados, tratando-se de pessoas jurídica ou física, e sim como uma atividade de prevenção na eliminação de riscos a saúde pública, que dispõem sobre proteção, promoção e preservação da saúde, no que se refere às atividades de interesse à saúde e meio ambiente, deixando os beneficiários deste projeto cientes quanto às normativas e tramites da Prefeitura para emissões de alvarás e outros procedimentos de interesses particulares ou públicos, devendo o munícipe comunicar as Secretarias Municipais responsáveis de competência qualquer ação que envolva o uso do solo e construção;

Parágrafo 11 – Quando o imóvel tratar-se de terreno, fica determinado que este não receberá o Selo pelo motivo deste caracterizar-se um imóvel de monitoramento e manutenção constante, ficando vulnerável a atos por parte de outros sendo: lixo acumulado, entulhos, inservíveis, também crescimento de vegetação, onde será indicado ao cadastro de terrenos do Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável;

Parágrafo 12 – Quando o imóvel desocupado encontrar-se em fase de construção e reformas, fica determinado que este não receberá o Selo, pelo motivo deste caracterizar-se um imóvel de monitoramento constante, pelos materiais utilizados na construção como: latas, tambores, masseiras e outros que podem acumular água;

Parágrafo 13 – Fica determinado que, imóveis residenciais ocupados não receberão o selo;

Parágrafo 14 – Fica determinado que, imóveis cadastrados como Pontos Estratégicos não receberão o Selo;

Parágrafo 15 – Fica determinado que, imóveis para locação e venda, não receberão o selo;

Parágrafo 16 – A Secretaria Municipal de Saúde fica com total liberdade por critérios estabelecidos no projeto à exclusão e a retirada dos selos dos imóveis cadastradas por quaisquer irregularidades e adequações não solucionadas em prazos seguros para não proliferação do *Aedes aegypti;*

Parágrafo 17 – Ficará inválido o Selo Saúde, quando houver introdução de objetos de qualquer natureza ou modificações na estrutura física do imóvel que não constem no laudo técnico de vistoria do imóvel e que são criadouros do mosquito transmissor da Dengue, devendo os responsáveis comunicar o Departamento de Vigilância Epidemiológica para nova avaliação da situação atual do imóvel;

Parágrafo 18 – As Empresas, Comércios, Unidades Educacionais, de Saúde e imóveis públicos beneficiados com o Selo, poderão divulgar a participação do projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável em forma de prestigiar sua imagem para a sociedade através de informativos, emails, assinaturas digitais, sites, jornais, revistas e outros meios de comunicação;

Parágrafo 19 – Caso ocorra divulgações que contradizem os requisitos do projeto poderá ocorrer à exclusão do beneficiário de acordo com parágrafo 17, e caso tenha causado algum dano na imagem da Secretaria de Saúde deverá se retratar publicamente para não prejudicar o andamento das atividades do projeto, como também a imagem pública dos outros participantes;

Parágrafo 20 – O Selo possuirá a validade de 01 (um) ano a partir da data de vistoria e cadastramento do imóvel, onde será agendado nova avaliação para validar o selo através da Secretaria de Saúde;

Parágrafo 21 – A Secretaria Municipal de Saúde realizará supervisão nos imóveis cadastrados por meio de sorteio aleatório trimestralmente sem prévio aviso, de preferência aos imóveis localizados em áreas prioritárias do município, ou por outra

INDAIATUBA Sua Vida Melhor Ainda

atividade de rotina como Casa-a-Casa, Avaliação larvária ou atendimento a reclamações de 0800;

Parágrafo 22 – Se o participante desejar se retirar do projeto deverá enviar por meio de ofício a solicitação ao Departamento de Vigilância Epidemiológica, como também se comprometendo retirar todos os Selos e suas divulgações nos meios de comunicação como participante do projeto;

Parágrafo 23 – A placa do Selo deve ser fixada na fachada do imóvel, grades de portões ou outros pontos que sejam visíveis da calçada (via pública);

Parágrafo 24 – Serão enviadas periodicamente correspondências lembrando os cadastrados da prevenção e alerta da dengue;

Parágrafo 25 – A Secretaria Municipal de Saúde, através dos profissionais de saúde, terá total liberdade de modificar os critérios do projeto sem prévio aviso, caso seja necessário adequar as informações ou melhorar a forma de controle dos imóveis, e posteriormente informar os participantes através de correspondência;

Parágrafo 26 – Os imóveis prediais constituídos de empresas e comércios, unidades educacionais, de saúde e imóveis públicos receberão um Certificado assinado pelos fiscais de vistoria do local, pelo Coordenador do Programa de Controle da Dengue e Diretor de Departamento, autenticando o Selo no imóvel, devendo ser fixado em local visível;

Parágrafo 27 – A orientação de prevenção aos criadouros artificiais e naturais, serão pelos agentes de vistoria e também através da cartilha de prevenção da dengue e também pelo site http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-em-saude/vigilancia-epidemiologica/;

Parágrafo 28 – Descrição dos Selos: Contém a frase 'selo D saúde, ambiente saudável sem criadouro da dengue', cidade limpa é cidade saudável, imóvel vistoriado, na medida de 20 cm de diâmetro;

- **Item 01. Selo com borda Verde:** para imóveis sem criadouros dependentes de manutenção;



- **Item 02. Selo com borda Vermelha**: para imóvel com criadouro dependente de manutenção periódica conforme parágrafo 4;



Parágrafo 29 – Modelo da Planilha de cadastro e vistoria:

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Área: ____
Setor: ____
Setor Censitário: ____
Quadra: ____

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA PARA IMÓVEIS
Projeto Cidade Limpa é Cidade Saudável
Selo *D* Saúde, Ambiente saudável sem criadouros da Dengue

N°

Est. Ensino ☐ Empresas/ Comercial ☐ Industrial ☐ Est. de Saúde ☐ Prédios Públicos ☐ Outros ☐

Endereço: N°
Bairro:
Nome: Telefone:
Contato: Telefone:
Proprietário: Telefone:

Situação Peri-domicílio

Removíveis	Medidas a serem adotadas
☐ Tambores, caixas d'água e outros reservatórios não ligados a rede	
☐ Prato para planta/Vaso	
☐ Baldes, latas, potes e vidros utilizáveis	
☐ Recipientes plásticos, latas, pets e vidros descartáveis	
☐ Consumo animal	
☐ Lixo inservível	
☐ Recipientes naturais: Bromélias, bambus etc	
☐ Materiais de construção	
☐ Pneu	
☐ Tambores e similares com produtos	
☐ Peças e outros equipamentos	
☐ Outros a especificar	
☐ Outros a especificar	
Não Removíveis	
☐ Piscina	
☐ Fontes, espelhos ou lagos artificial	
☐ Calha e laje	
☐ Caixa d'água e outros reservatórios ligados a rede	
☐ Ralos/ canaletas pluviais	
☐ Tambores e similares com produtos	
☐ Peças e outros equipamentos	
☐ Outros a especificar	
☐ Outros a especificar	

Parágrafo 30 – Os participantes deverão assinar a ficha de ciência e responsabilidade dos critérios para seleção dos imóveis para receber o selo;

Parágrafo 31 – Modelo do certificado:


PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE _____
FAZ PARTE DO PROJETO CIDADE LIMPA É CIDADE SAUDÁVEL, RECEBENDO O 'SELO D SAÚDE, AMBIENTE SAUDÁVEL SEM CRIADOUROS DA DENGUE';

INDAIATUBA, __ DE _____ DE _____.

_____
FISCAL DO CONTROLE DA DENGUE

DR. CIDINEI BARBOSA RIVETTA
COORDENADOR DO PROGRAMA DA DENGUE

SRTA DE CÁSSIA JAMPAULO FERRAZ VAZ
CHEFIA DO DEPTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VÁLIDO ATÉ ___/___/___

SUS

NÃO DÊ TEMPO PARA A DENGUE

Projeto Novo 2014

Situação Intra-domicílio

Removíveis	Medidas a serem adotadas
☐ Pratos para planta/vaso	
☐ Baldes, latas, potes e vidros utilizáveis	
☐ Recipientes plásticos, latas, pets e vidros descartáveis	
☐ Lixo inservível	
☐ Consumo animal	
☐ Materiais de construção	
☐ Pneu	
☐ Outros a especificar	
☐ Outros a especificar	
Não removíveis	**Medidas a serem adotadas**
☐ Vaso sanitário	
☐ Ralo no banheiro	
☐ Ralo na cozinha	
☐ Ralo na área de serviço	
☐ Pia da cozinha	
☐ Pia do Banheiro	
☐ Caixa de descarga	
☐ Caixa D'água sem tampa	
☐ Outros a especificar	

Situação do Imóvel

☐ Imóvel *inapto* a receber o Selo
☐ Imóvel *Apto* a receber o selo borda *Verde*
☐ Prazo para adequação ___/___/___
Nova vistoria programada em ___/___/___
☐ Imóvel *Apto* a receber o selo borda *Vermelha* Dependente de Manutenção a cada: ☐ 05 dias ☐ 10 dias ☐ 15 dias ☐ 30 dias

Observações:

Analise Laboratorial	Amostra 01:	Amostra 02:	Assinatura Tec. Laboratório:
( ) SIM ( ) NÃO	( )*A. aegypti* ( )*A. albopictus*	( )*A. aegypti* ( )*A. albopictus*	

Dados dos Profissionais de Saúde

Nome:	Data: / / (1ª vistoria)	Data: / / (2ª vistoria)
Nome:	Data: / / (1ª vistoria)	Data: / / (2ª vistoria)

Assinatura do acompanhante na Vistoria

Assinatura: Ciente em: / /

Verso

Parágrafo 32 – Modelo da placa de aviso de área de monitoramento em local visível, nas medidas de 40cm x 40cm;

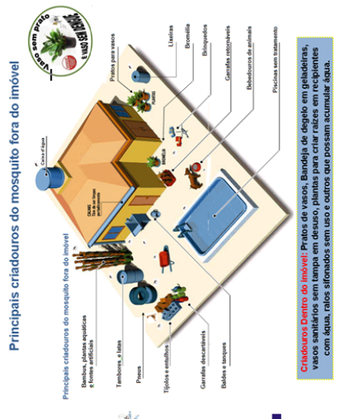


Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

ESTADO DE SÃO PAULO
PREFEITURA DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
EQUIPE DE CONTROLE DA DENGUE

CARTILHA

Projeto Novo 2014



PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIATUBA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROJETO CIDADE LIMPA E CIDADA SAUDÁVEL



CARTILHA DE PREVENÇÃO DA DENGUE

Reclamações e solicitações de vistorias 0800-770-770-2
http://www.indaiatuba.sp.gov.br/saude/vigilancia-epidemiologica/dengue/

1

O que é a dengue?

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus chamado flavivirus, e transmitida ao homem principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A dengue está presente em mais de cem países do mundo, localizados no Sudeste Asiático, na África e nas Américas. A doença atinge toda a América Latina, menos o Chile.



O *Aedes aegypti* é menor que um pernilongo/muriçoca comum. A foto mostra o mosquito aumentado em mais de dez vezes.

Os primeiros registros de dengue no mundo foram feitos no fim do século 18, na ilha de Java, no Sudoeste Asiático, e na Filadélfia, Estados Unidos. Somente no século passado (século 20), a dengue foi reconhecida como doença pela Organização Mundial da Saúde. A cada ano, são registrados entre 50 milhões e 80 milhões de casos de dengue em todo mundo.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.
O agente comunitário de saúde no controle da dengue / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.
Norte – Normas Técnicas de Controle do Aedes aegypti do Estado de São Paulo

14

Situação dos Criadouros da Dengue		Prevenção
Descrição	Exemplo	
Depósitos elevados ligados a rede	Caixa de água, bombonas, tambor ou outro recipiente ligado a rede de água da casa para consumo humano	Deixar tampado sem frestas e realizar manutenção de limpeza a cada 6 meses
Vaso de planta na água	Plantas de corte rosas, arranjos ou para criar raiz	Trocar a água a cada 2 dias e limpar com uma bucha ao redor do vaso para remover ovos e larvas de mosquito.
Vaso de plantas alternos	Qualquer vaso sem prato que pode acumular água	Colocar a água que fica acumulada todos os dias
Pratos/ penguelera	Prato de vaso ou outro recipiente que seja para conter a água	Substituir o pelo um prato que encaixe no fundo do vaso sem deixar frestas, mas o indicado é retira-lo.
Comumo animal móvel	Todo recipiente utilizado para o animal beber água	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha ao redor do recipiente
Depósito para construção móvel	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambores, tonéis, caixa d'água, tanques, etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Depósito para horticultura móvel	Todo material utilizado para armazenar água para uso em hortas e jardinagem comercial	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Piscina decorativa/	Piscinas de lona decorativas	Colocar produto larvicida para a higienização (conforme solicitação do rótulo do fabricante), quando não estiver em uso deixar quardada dobrada em local coberto abrigado da chuva
Latas, Potes, plásticos, pets recicláveis	Todo material utilizado pelo morador para fins de venda como reciclável	Latas de bromélia, garrafas Pet, potes de qualquer natureza etc. devem estar em local coberto e emcapado ou furados para que não acumule água (ver pag. Da cartilha de prevenção da dengue).
Garrafas retornáveis	Garrafas de vidro ou Pet retornáveis	Materiais vaza em local coberto e de boca para baixo

13

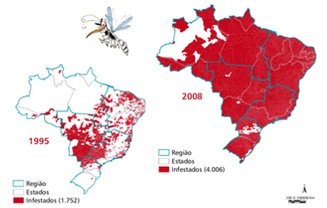
Situação dos Criadouros da Dengue		Prevenção
Descrição	Exemplo	
Garrafas retornáveis	Garrafas de vidro ou Pet retornáveis	Materiais vaza em local coberto ou de boca para baixo
Balde/ regador	Baldes de limpeza e regadores de plantas	Materiais vaza em local coberto ou de boca para baixo e Manter limpo sem acúmulo de água
Bandeja de gotadeira/ Ar condicionado	Bandejas para conter água dos aparelhos	Retirar periodicamente a bandeja de gotadeira com um pouco de água e colocar em ralo e a bandeja de ar condicionado não está em uso.
Material de construção permanente	Todo material utilizado na construção de edifício	Isso sanitário, pias, tanques de cimento ou outro material. Ex: d'água etc, manter de forma que não acumule água ou a proponha cargo para local adequado (lixo).
Outros.	Todo material que pode sofre alterações.	Manter sempre vaza ou de boca para baixo
Ralo interno	Ralos geralmente ofensados com água parada	Colocar uma tampa ativa-flecha ou um tapete de material sintético
Ralo externo	Ralos geralmente ofensados com água parada	Colocar água sanitária ou cal semestralmente
Calha	Calhas, mangueiras ou outro tipo de comentados	Após as chuvas escoar a água e não deixar nenhum tipo de entulho acumulado nas calhas
Lage	Lages, mangueiras ou outro tipo de comentados	Verificar sempre se não estão empoçando provocando por pequenos nas paredes
Caixa	Reservatório de qualquer material utilizado para escoar água de telhados	Manter sempre tampadas com cimento
Vaso sanitário/ ralos de descarga	vasos e canos de descarga de qualquer tipo ou modelo	Devem ser tratados com produtos próprios de limpeza ou com sacos plásticos caso estejam em desuso sem tampa.
Piscina fixa	Piscinas de alvenaria, vinil ou qualquer outro material de alvenaria	Devem estar tratados com produtos próprios de limpeza ou com sacos plásticos caso estejam em desuso sem tampa. Deve ser submetido a higienização com o produto todo semana (ver pag. da cartilha de prevenção da dengue).

2

A dengue no Brasil

A dengue é uma doença endêmica no Brasil. O crescimento desordenado das cidades, deficiências no abastecimento regular de água e na coleta e no destino adequado do lixo, aumentam em muito os criadouros do mosquito da dengue. Além disso, a facilidade da movimentação das pessoas entre cidades de diferentes estados do nosso País, facilitam a circulação do vírus da dengue. Por esses motivos, o número de municípios infestados pelo *Aedes aegyti* aumentou no Brasil, conforme demonstram os mapas abaixo.

Municípios infestados por *Aedes aegypti*, Brasil – 1995-2008



3

Como se transmite?

Saiba mais sobre o mosquito *Aedes aegypti*

O mosquito transmissor da dengue é o *Aedes aegypti*. Ele é originário da África.

Seu ciclo apresenta quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto, ilustradas abaixo, em tamanho ampliado.



adulto



O *Aedes aegypti* é escuro e rajado de branco nas patas e no corpo

Em condições favoráveis o ciclo do ovo ao mosquito dura em torno de 8 a 10 dias

12

Situação dos Criadouros da Dengue		Prevenção
Descrição	Exemplo	
Depósito para construção outros fins	Todo material utilizado para armazenar água para construções como tambores, tonéis, caixa d'água, tanques, etc.	Retirar todo dia a água que não irá mais utilizar ou cobrir com tela mosquiteira
Comumo animal fixo	Todo recipiente utilizado para o animal beber água não removível.	Trocar a água todos os dias e limpar com uma bucha as paredes do recipiente
Fontes, lagos artificiais, espelhos d'água e outros	Devem ser tratados com cloro ou peixes larvófagos	ver pag. Da cartilha de prevenção da dengue.
Lixeiras	Todo material utilizado como: Inerte, concreto, plásticos, metal, PVC,	Devem ser fechados e se possuir em local abrigado
Pneu	Pneu de veículos usados ou novos	Devem estar em local coberto
Garrafa descartável	Vasilhames de vidro ou pet sem utilidade para o morador	Devem estar emabcados sendo destinados para coleta seletiva ou reciclagem
Lona, entulho e plástico	Qualquer tipo de material para cobertura	Devem estar esticados e sem formar bolsas de água (barriga).
Entulho de construção	Restos, sobras de materiais de construção	Devem estar acondicionados em caçambas e destinados ao aterro de inertes ou Ecoponto de inertes.
Peças e sucatas	Qualquer material de sobra de aparelhos, maquinas, veículos e outros	Devem estar em local coberto e quando sem utilidade destinados a reciclagem ou lixo.
Massueira	Massueiras de cimento, madeiras ou bandejas	Devem serem secas após o uso e quando não utilizadas guardar o cimento, desmontar as de madeiras e guardar em local coberto. Substituir as de plásticos
Barco	Embarcações de qualquer tipo	Deve estar coberto ou emborcado
Outros	Outros materiais de qualquer tipo passiveis de remoção	Todos os materiais como: Garrafas, latas etc devem ser recolhidos, emcapados e colocados para coleta de lixo
Ocos de arvores e bambus	Depressões ou buracos em árvores e bambus	Devem ser tampados com cimento
Bromelias	Acumulo de água nas folhas	Devem ser substituídas por outras plantas ou regar apenas a base da bromelia, se plantada em local abrigado, deve-se preferencialmente dar um jato de água com mangueira

11

Recomendações para recipientes de difícil remoção:

Os materiais/objetos devem estar em posição que não acumulem água, ou furá-los e se não houver essa possibilidade deve-se deslocá-los para locais cobertos e como última alternativa tratá-lo com produtos alternativos.

Quantidade de sal de cozinha a colocar em recipientes para controle de larvas de *Aedes aegypti* Concentração de sal na água do recipiente – 2% (20 g de sal/litro de água).

QUANTIDADE DE ÁGUA NO RECIPIENTE	QUANTIDADE DE SAL
Até 0,5 litros	1 colher de sopa
1 litro	2 colheres de sopa
5 litros	10 colheres de sopa (1 copo)
50 litros	1 Kg
100 litros	2 Kg
200 litros	4 Kg
300 litros	6 Kg
400 litros	8 Kg
500 litros	10 Kg

SUPERCLORAÇÃO - Quantidade de água sanitária ou cloro líquido a ser colocada em recipientes para eliminação de larvas de *Aedes aegypti*, segundo volume de água a tratar e concentração de cloro ativo de produtos comerciais (2,5%, 5% ou 10%). Ou granulado à 65% conforme especificação técnica do rotulo do fabricante.

VOLUME DE ÁGUA EXISTENTE NO RECIPIENTE A TRATAR (LITROS)	QUANTIDADE DE CLORO A COLOCAR NO RECIPIENTE, SEGUNDO CONCENTRAÇÃO DO PRODUTO COMERCIAL		
	ÁGUA SANITÁRIA	ÁGUA SANITÁRIA	CLORO A 10%
20	200 ml (1 copo)	100 ml (0,5 copo)	50ml (0,25copo)
50	500 ml (2 copos)	250 ml (1 copo)	125ml (0,5 copo)
100	1 litro	500 ml (2 copos)	250ml (1 copo)
200	2 litros	1 litro	500ml (2copos)
300	3 litros	1,5 litros	750 ml (3 copos)
400	4 litros	2 litros	1 litro
500	5 litros	2,5 litros	1,25 litros
1000	10 litros	5 litros	2,5 litros
2000	20 litros	10 litros	5 litros

4

Ciclo de transmissão da dengue

O ciclo se inicia quando a fêmea do *Aedes aegypti* pica uma pessoa com dengue. O tempo necessário para o vírus se reproduzir no organismo do mosquito é de 8 a 12 dias. Após isso, ele começa a transmitir o vírus causador da doença.

Esse mesmo mosquito, ao picar um ser humano sadio, transmite o vírus para o sangue dessa pessoa. Dentro de um tempo, que varia de 3 a 15 dias, a doença começa a se manifestar. A partir daí o ciclo pode voltar a se repetir, caso essa segunda pessoa seja picada por outro *Aedes aegypti*.



Uma pessoa doente não transmite dengue para outra sadia, seja por contato direto, alimentos, água ou quaisquer objetos.

Vale a pena lembrar que a dengue só é transmitida pela fêmea infectada do *Aedes aegypti*.

O vírus que causa a dengue possui quatro variações, classificadas como DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. A pessoa infectada adquiriu um destes tipos. Se essa pessoa contrair a doença outras vezes e por outros tipos do vírus, aumentam as chances de desenvolver a dengue com complicações.

5

Depois de adulto, o mosquito *Aedes aegypti* vive, em média, de 30 a 35 dias.

A fêmea do *Aedes aegypti* põe ovos de 4 a 6 vezes durante sua vida. Ela pode colocar mais de 100 ovos de cada vez, em locais preferencialmente com água limpa e parada.

O *Aedes aegypti* costuma picar as pessoas durante o dia.

Quem contamina o ser humano é a fêmea do mosquito, enquanto o macho apenas se alimenta de seiva de plantas. A fêmea precisa de uma substância do sangue (a albumina) para completar o processo de amadurecimento de seus ovos.

IMPORTANTE

Os ovos do *Aedes aegypti* podem sobreviver até 450 dias (aproximadamente 1 ano e 2 meses), mesmo que o local onde ele foi depositado fique seco. Se este local receber água novamente, o ovo volta a ficar ativo, podendo se transformar em pupa e depois em larva, e, a partir daí, atingir a fase adulta de 2 a 3 dias. Essa alta resistência dos ovos é um dos fatores que dificultam a erradicação desse mosquito.



10

ORIENTAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DE PEIXES LARVÓFAGOS PARA CONTROLE DE *AEDES AEGYPTI*.

As espécies facilmente encontradas no Estado de São Paulo, e que podem ser utilizadas entre pacientes com diversos volumes de água são as seguintes:

Nome Científico	Nome Popular	Onder	Origem	Comprimento	Condições ideais da água	
					Temperatura	PH
Poecilia reticulata	Guppy, Guaru, Barrigudinho	Nos córregos e rios	América	4 cm	27°C	7,3
Betta splendens	Peixe de briga	Em lojas especializadas em peixes ornamentais	Tailândia	6 cm	26°C	7,0



Poecilia reticulata



Betta splendens(fêmea)

Recomenda-se o uso desses peixes nos seguintes recipientes: bebedouros de grandes animais; fosso de elevador de construções, piscinas desativadas, fontes ou espelhos d'água, tambores ou tanques de água para uso nas hortas, caixa d'água de postos de gasolina (subterrânea); máquinas industriais desativadas, equipamentos diversos e outros usos domésticos, excluído seu emprego em água de consumo humano. Deve-se sempre verificar se os peixes estão vivos para o recipiente não ficar sem controle de larvas.

Observações:
1. Os peixes não são sugados pelos animais, quando da utilização da água, pois fogem para o fundo, ao menor movimento na água.
2. A colocação de peixes só deve ser feita em recipientes que não são lavados freqüentemente. A limpeza semanal é suficiente como medida de controle de larvas, dispensando o emprego de peixes larvófagos. Além disso, para sua, sobrevivência, os peixes precisam de algas e outros tipos de alimentos que são eliminados durante a limpeza.

Recomendações:
Poecilia reticulata: Colocação de 1 macho e 3 fêmeas para cada 50 litros de água.
Betta splendes: Colocação de 1 macho para recipientes com até 4 mil litros de água. Em recipientes com quantidade de água superior a 4.000 litros não colocar nenhum macho e sim 2 fêmeas.

Criação:
Poecilia reticulata: Podem ser criados em caixas d'água de 500 litros, as quais devem, conter vegetação aquática, algumas pedras no fundo e 2 tijolos de oito furos, para servirem de refúgio, presos a borda da caixa e mergulhados na água a uma profundidade de 30 cm. Para a sobrevivência da espécie em caixas d'água, estas devem ficar, de preferência em local fechado, para evitar alterações bruscas de temperatura, pois reduções muito acentuadas podem causar sua morte. Quanto à alimentação, utilizar ração, de peixe, tendo o cuidado de não oferecer alimentos que contenham farinha. Para iniciar uma criação com esse volume d'água (500 litros), deve-se colocar 24 exemplares, sendo 18 fêmeas e 6 machos (proporção de 3 fêmeas para 1 macho). O macho tem cores no corpo e nas nadadeiras. Sua nadadeira caudal costuma ser do mesmo tamanho do corpo, podendo atingir até 3 cm de comprimento. A fêmea tem cores somente no pedúnculo caudal e nas nadadeiras, podendo atingir 5,6 cm de comprimento. Possuem grande fertilidade.
Betta splendens: Podem ser encontrados em lojas especializadas do ramo.

Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

CARTILHA

Projeto Novo 2014



Materiais desenvolvidos pelo depto de vigilância epidemiológica

Governo de
INDAIATUBA
Sua Vida Melhor Ainda